

Cerca de 30 pessoas morrem por acidentes de viação nas estradas moçambicanas

Pelo menos 27 pessoas morreram e outras 44 ficaram feridas, das quais 17 com gravidade, devido a 26 acidentes de viação ocorridos entre 18 e 27 de Março em curso, em diferentes estradas do território moçambicano.

Texto: Redacção

Todavia, o número de sinistros rodoviários e óbitos reduziu comparativamente a igual período do ano passado, período em que houve 41 mortos em consequência de 32 acidentes, disse Inácio Dina, porta-voz do Comando-Geral da Polícia da República de Moçambique (PRM).

Dos 26 sinistros registados na semana finda, 16 resultaram do excesso de velocidade, e os restantes tiveram como causa o cruzamento irregular, a má travessia do peão e o choque entre carros.

Ainda da totalidade dos mesmos acidentes, pelo menos 12 foram do tipo atropelamento carro/peão, segundo Inácio Dina, que falava na terça-feira (28) no habitual briefing à imprensa.

Na tentativa de conter esta situação, a Polícia de Trânsito (PT) fiscalizou 41.771 viaturas, impôs 4.167 avisos de multas, confiscou 1.045 cartas por condução sob o efeito de álcool e dezenas de livretes devido a várias irregularidades nas respectivas viaturas.

Na mesma operação, 14 indivíduos foram presos por alegada condução ilegal e outros dois por suborno a agentes da PT para se isentarem das multas.

Os cidadãos em causa foram detidos nas cidade de Maputo e Tete. Os valores envolvidos variam de 800 a mil meticais, disse o agente da Lei e Ordem.

Mãe e filhos morrem num rio em Nampula

Uma mulher e seus dois filhos perderam a vida, no último fim-de-semana, na cidade de Nampula, em consequência de terem sido arrastados pela água do rio Muatala. A tragédia ocorreu num dia de mau tempo.

Texto: Júlio Paulino

Segundou apurou o @Verdade, um dos filhos estava no colo da mãe quando os três foram arrastados pela corrente do rio.

Consta que a mulher regressava da casa dos pais, onde ia efectuar uma visita. Chegado ao local da desgraça, ela tentou transpor o rio Muatala, mas

continua Pag. 02 ➔

Moçambique suspendeu importação de frango do Brasil e resto do Mundo; frango importado recentemente “cativado” para análises



Após o @Verdade revelar, semana finda, que as autoridades veterinárias moçambicanas não têm a tecnologia necessária para aferir os prazos de validade da carne que é importada para o nosso País, fazendo apenas fé nos documentos emitidos nos Países de origem da carne, o Governo decidiu suspender temporariamente a importação de frango do Brasil assim como de qualquer outra parte do mundo. No País sul-americano a polícia descobriu uma máfia de produtores que subornavam fiscais sanitários para falsificarem certificados que lhes permitiu vender carnes com prazos de validade caducados e adulterados. Paralelamente, as autoridades moçambicanas cativaram centenas de toneladas de frango e seus derivados, importados entre Outubro de 2016 e Fevereiro passado, até que análises laboratoriais mostrem se estão em condições para o consumo humano.

Texto & Foto: Adérito Caldeira

continua Pag. 02 ➔

Futuro de Mahamudo Amurane no MDM será decidido no Dezembro próximo

A recandidatura do edil de Nampula, Mahamudo Amurane, nas eleições autárquicas de 2018, pode estar fora de cogitação e a sua continuação ou não no Movimento Democrático de Moçambique (MDM) será decidido em Dezembro próximo, no congresso desta formação política, disse o secretário-geral, Luís Boavida.

Texto & Foto: Júlio Paulino

O MDM vive momentos de tensão devido a um braço-de-ferro que opõe Deviz Simango e Mahamudo Amurane.

Em Fevereiro passado, o presidente do município de Nampula disse à imprensa que no seu partido há gente que o quer ver pelas costas, supostamente por não compactuar com algumas atitudes que atentam contra os princípios de gestão da pública em detrimento dos interesses pessoais e partidários.

Mahamudo Amurane considerou tal situação um

continua Pag. 02 ➔

Filipe de Nyusi: um Presidente charlatão?

O pomposo discurso de tomada de posse do Presidente da República, Filipe Nyusi, marcado por promessas de encher os olhos e de reavivar as expectativas do grosso dos moçambicanos que após mais de quatro décadas de governação da Frelimo anseiam, impacientemente, dias melhores para o país e, quiçá, nas suas vidas, não passou de charlatanice nos primeiros anos de governação do Alto Magistrado da Nação. Este não foi capaz de materializar a promessa segundo a qual “o povo passava a assumir o lugar de patrão”, diz o relatório sobre “Direitos Humanos”, referente a 2015, divulgado terça-feira (28), em Maputo, pela Ordem dos Advogados de Moçambique (OAM), que entre outros revés salienta, também, que o Estado de Direito Democrático sofreu considerável desgaste.

Texto: Emildo Sambo • Foto: Arquivo

A chegada de Filipe Nyusi à Presidência da República, em 2015, trouxe a possibilidade de um novo momento em Moçambique. Essa esperança amparava-se num discurso pautado nas melhorias das condições económicas, no restabelecimento da paz, no fortalecimento da democracia e, segundo as suas palavras, “o povo passava a assumir o lugar de patrão”, defende a Comissão de Direitos Humanos (CDH) da OAM.

No geral, o documento transpara que o estágio dos direitos humanos, mormente o acesso

à justiça, na famosa Pérola do Índico prevalece lastimável, ou seja, aquém das expectativas do povo.

No entender deste organismo, frases como “defenderei de forma vigorosa os direitos humanos”, proferidas pelo estadista moçambicano, preencheram o seu discurso, deixando antever mudanças substanciais nessa área. Contudo, “findo o primeiro ano de governação, pouco foi feito para que o país desse passos substanciais em prol da instauração de um Estado de Direitos Humanos”.

continua Pag. 02 ➔



A verdade em cada palavra.

Diga-nos quem é o

XICONHOÇA

da semana

Por:

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para
averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 01 - Moçambique suspendeu importação de frango do Brasil e resto do Mundo; frango importado recentemente "cativado" para análises

No passado dia 17 de Março a Polícia do Brasil revelou que 21 produtores de carne pagaram subornos para encobrir graves violações sanitárias e permitir a venda de produtos podres e contendo salmonela, na sequência de uma investigação de dois anos que foi denominada "operação Carne Fraca".

Face a essa situação foi criada uma equipa multi-sectorial pelo Governo de Moçambique que apurou que entre Outubro de 2016 e Fevereiro de 2017 foram importados do Brasil para o nosso País 360 toneladas de frango, pedaços e miudezas, das quais 324.785,71 quilos da empresa BRF, SA, e 33.779,52 quilos da empresa Seara Internacional, Lda, ambas citadas na "operação Carne Fraca".

"Por forma a evitar os danos colaterais foi determinada a interdição da importação de todas as carnes vindas do Brasil e também de todo o frango que é importado tanto da Região (Austral) como do mundo, dado que o circuito de circulação da mercadoria é vasto e a maior parte dos Países que exportam para Moçambique



dois dias de inspecções em todo País, 286.421 unidades de frango importado, directamente do Brasil e através dos Países vizinhos mas com origem no País sul-americano.



A mercadoria está avaliada em mais de 76 milhões de meticais e, segundo a Inspectora Geral da INAE, Rita Freitas, inclui também "9.987 pacotes de moelas, 226.713 pacotes de salsichas, 1.579 pacotes de

Moçambique não tem tecnologia para aferir a validade da carne

A carne de frango proveniente do Brasil que foi identificada em Moçambique foi retirada do mercado e está a ser submetida a exames laboratoriais microbiológicos, que estão previstos demorem pelo menos uma semana, para apurar se é propícia ao consumo humano ou não.

Todavia, como o @Verdade revelou anteriormente, além de verificar se o frango e os seus derivados têm bactérias, vírus ou fungos o nosso País não tem nenhuma outra forma científica de aferir quando essa carne foi produzida e quanto tempo

passou até chegar a Moçambique. "Ainda não temos essa tecnologia" para verificar o prazo de validade declarou em entrevista o director nacional dos Serviços Veterinários, Américo Conceição.

Governo garante que há frango nacional suficiente para a demanda do mercado

Entretanto na conferência de imprensa desta quinta-feira Inalda Lázaro, do Ministério da Saúde, tranquilizou os consumidores moçambicanos, relativamente ao risco de já terem ingerido algum frango do Brasil adulterado. "Este produto conservante que está a ser usado em carne deterioradas (para mascarar o seu estado), este conservante é usado normalmente num produto bom desde que se cumpra os limites recomendados".

"Estas substâncias químicas provocam problemas quando são consumidas em excesso e a longo prazo pode provocar cancro, neste momento não temos evidência de casos porque são substâncias que vão-se acumulando dentro do

organizamos durante vários anos quando são consumidas em excesso. O ácido ascórbico (um dos químicos adicionado à carne), por exemplo, é vitamina C", explicou a representante do Ministério da Saúde.

O Brasil é o maior exportador mundial de carne bovina e de frango e o quarto no segmento de suínos. Após o escândalo, 22 países e a União Europeia impuseram restrições parciais ou totais às importações do produto.

A única carne importada por Moçambique do Brasil é o frango.

A equipa multi-sectorial assegurou que enquanto o banimento durar o mercado moçambicano será abastecido por frango produzido localmente. Actualmente existem mais de 1,8 tonelada de frango nacional em stock pronto para ser comercializado em Moçambique.

Os produtores nacionais de frango são responsáveis por 70 mil toneladas da demanda do País que é de 80 mil toneladas anuais da carne da ave.

→ continuação Pag. 01 - Mãe e filhos morrem num rio em Nampula

infelizmente foi arrastada junto com os filhos.

Nesse dia, a província de Nampula era assolada pela chuva acompanhada de ventos fortes, o que originou uma corrente forte da água.

Horas depois, o corpo da senhora foi localizado num outro ponto do mesmo rio, com o seu filho no colo.

As buscas prosseguiram e o segundo filho da malograda foi também achado, tendo o funeral sido realizado na terça-feira (28).

Refira-se que o mau tempo que se

faz sentir na cidade e em alguns distritos de Nampula, desde semana passada, destruiu centenas de residências, na sua maioria de construção precária.

Os pontos mais assolados foram a cidade de Nampula e os distritos costeiros de Moma, Angoche, Larde, Ribáuê, Malema e Lalaua, por exemplo.

O governo através do Instituto Nacional de Gestão de Calamidades (INGC) está a proceder ao levantamento das infra-estruturas danificadas para dar a assistência necessária às vítimas.

→ continuação Pag. 01 - Futuro de Mahamudo Amurane no MDM será decidido no Dezembro próximo

golpe antigo que está a ser orquestrado contra si já e tudo começou quando ele recusou ceder a certas pressões do partido e requisição de fundos para fins partidários, tais como aquisição de viaturas e combustíveis.

Ele disse ainda existem militantes que se opõem à expulsão de funcionários corruptos, alguns dos quais por serem membros do partido.

Na sequência, Amurane "gazetou" a Comissão Política do MDM realizada em Fevereiro último, na cidade que ele mesmo governa.

Face a esta situação, Luís Boavida confirmou que a não recandidatura de Amurane nas eleições autárquicas de 2018 resulta de pronunciamientos considerados desabonatórios em relação à pessoa de Deviz Simango.

O Congresso do partido terá lugar também em Nampula, em Dezembro próximo. Mas Luís Boavida se não pronunciou sobre a existência ou não de uma outra figura que, eventualmente, será o próximo candidato à presidência do município de



Nampula.

O que assegurou é que supostamente ainda não foram identificados candidatos para os municípios de Nampula, Gurúê, Quelimane e Beira, todos sob a gestão do MDM.

Contudo, Amurane continua a merecer a confiança e, querendo, continuará a ser membro do MDM, disse Boavida, para quem as palavras de Amurane sobre o presidente do partido "mostram a há democracia interna e liberdades de opinião e de expressão".

→ continuação Pag. 01 - Filipe de Nyusi: um Presidente charlatão?

Na prática, em 2015, "esse compromisso esteve ausente", avança o relatório bastante criticado, sobretudo pelo Serviço Nacional Penitenciário (SERNAP), devido o facto de supostamente elencar factos improváveis, ser omissos e estar prenhe de imprecisões, particularmente no que às prisões, onde há pretensamente execuções sumárias.

Neste contexto, Ivete Mafundza, presidente da CDH, alegou que os aspectos que deixaram o director do SERNAP, Eduardo Mussanhane, contra o que se diz relativamente ao sector que dirige, deve-se ao facto de não ter sido receptivo aquando do pedido de entrevista e/ou partilha de dados sobre o serviço penitenciário.

Ele desafiou a OAM a provar que tenha feito tal pedido, até porque "um relatório devia ser mais preciso".

"Vamos às instituições, pedimos informação" e esta não é fornecida, principalmente por instituições como SERNAP e PRM, defendeu Ivete Mafundza, para quem nenhum relatório sobre direitos humanos em Moçambique foi bem recebido pelas autoridades governamentais.

Prosseguindo, o documento a que nos referimos indica que o ano em que Filipe Nyusi tomou posse, foi mais um caracterizado por aquilo que OAM considera manutenção de práticas e condutas arbitrárias, autoritárias e violentas, criticadas durante a campanha eleitoral e, inclusive,

constatou-se retrocessos.

Ademais, Moçambique continuou a ser considerado um Estado que pouco se fez em prol dos Direitos Humanos (...).

"O Estado de Direito Democrático sofreu considerável desgaste, com destaque para o ressurgimento



mento do "delito de opinião" e da "intolerância política", aos quais se soma o conflito político-militar que se vem arrastando desde 2013, pondo em causa o mais elementar direito da pessoa humana, o da vida.

Para além desta situação, houve ressurgimento de valas comuns – cuja existência foi reiteradamente refutada pelo Governo –, de refugiados em assentamentos das Nações Unidas no Malawi; "sem esquecer a crise económica que se agrava após anos de crescimento significativo, com a descoberta e exploração de algumas commodities".

As críticas de Refila Boy e João Pereira

Sobre o alegado distanciamento ou falta de compromisso por parte do Chefe de Estado, dias depois da tomada de posse, o músico moçambicano Refila Boy lançou música cujo coro é "Gomate wa Zaurinha", em alusão a Filipe Nyusi.

Na letra, o artista diz: "temos o exemplo de Gomate que está a distanciar-se totalmente dos seus pronunciamentos aquando da tomada de posse. Ele disse que queria ser o Presidente de todos os moçambicanos e disse que queria ter uma governação inclusiva. Onde está a governação inclusiva quando de todas as formas procura perseguir e eliminar fisicamente o adversário".

A crítica de Refila Boy surgiu numa altura em que, para além da tensão político-militar, vários membros da oposição e cidadãos que supostamente se posicionavam contra o sistema/regime eram mortos.

O académico João Pereira considerou, numa entrevista ao SAVANA, que Filipe Nyusi é um Presidente de faz de conta e alerta para o risco de ele ficar na história como aquele que levou a Frelimo para uma grande derrota eleitoral nas eleições que se avizinham. "É um Presidente que está lá [no poder], mas não tem um punho pessoal".

Por opção editorial, o exercício da liberdade de expressão é total, sem limitações, nesta secção. As escolhas dos leitores podem, por vezes, ter um conteúdo susceptível de ferir o código moral ou ético de algumas pessoas, pelo que o Jornal @Verdade não recomenda a sua leitura a menores ou a pessoas mais sensíveis.

As opiniões, informações, argumentações e linguagem utilizadas pelos participantes nesta secção não reflectem, de algum modo, a linha editorial ou o trabalho jornalístico do @Verdade. Os que se dignarem a colaborar são incentivados a respeitar a honra e o bom nome das pessoas. As injúrias, difamações, o apelo à violência, xenofobia e homofobia não serão tolerados.

Diga-nos quem é o Xiconhoca desta semana. Envie-nos um E-MAIL para averdademz@gmail.com, por WhatsApp: 84 399 8634 ou um BBM (pin 2B04949C).

Xiconhoquices

Estatísticas de Turismo

Não é novidade para ninguém que as estatísticas moçambicanas não passam de uma trapaça. Aliás, o Governo da Frelimo tem vindo a usar a estatísticas para mentir ao povo moçambicano, sobretudo no que diz respeito ao desenvolvimento do país. A título de exemplo, o Governo propalou que em 2015 o número de turistas internacionais que visitou o nosso País foi de 1.633.935 e 1.715.360 em 2016, porém, Associação de Agentes de Viagens e Operadores Turísticos de Moçambique (AVITUM) e a Federação Moçambicana de Turismo e Hotelaria (FEMOTUR) consideram que esses números não representam aquilo que é a verdade do Turismo nacional. Reconhecendo essa vergonhosa realidade, o ministro da Cultura e Turismo, Silva Dunduro, veio a público afirmar que as estatísticas sobre o número de turistas estrangeiros que têm visitado Moçambique não são verdadeiras. Bem disse o Darrell Huff: “Jure em nome das Estatísticas, mas jamais acredite nas juras feitas em seu nome”.

Moçambique pior país para viver

Há muito que Moçambique se tornou num dos piores países para se viver, pois os moçambicanos, quase todos os dias, deparam-se com problemas vergonhosamente preocupantes. Essa situação é resultado de políticas sem entranhas de humanidade postas em marcha pelo incompetente Governo da Frelimo. No entanto, o Índice de Desenvolvimento Humano divulgado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), segundo o qual durante o primeiro ano de governação de Filipe Jacinto Nyusi, e ainda antes da descoberta dos empréstimos ilegais da Proindicus e da Mozambique Asset Management(MAM), Moçambique tornou-se num País onde se vive pior, vem reforçar que já sabíamos por experiência própria. Ou seja, de uma forma geral, o desenvolvimento humano em Moçambique estagnou, e a expectativa de vida continua a ser 55,5 anos de idade. Não obstante, os moçambicanos continuam em vão a acreditar num futuro melhor prometido por quem não pode cumprir por estar demasiado ocupado a saquear os cofres do Estado.

Adiamento do relatório da Auditoria

Não se podia esperar outra coisa, a não ser uma Xiconhoquice de proporções gigantescas a que o Governo de turno já nos habituou. A título de exemplo, a entrega do relatório final da Auditoria Internacional Independente às empresas Proindicus, SA, EMATUM – Empresa Moçambicana de Atum, SA, e MAM – Mozambique Asset Management, SA, que está a ser realizada pela empresa Kroll Associates UK, para a Procuradoria-Geral da República (PGR), foi novamente adiada para o dia 28 de Abril de 2017. Isso mostra o nível da falta de seriedade das nossas instituições que, ao invés de facilitar o trabalho de outros, tendem dificultar. O caso de adiamento da entrega do relatório não passa de uma manobra para limpar a imagem dos indivíduos que estão envolvidos nessa que é considerada a maior burla de todos os tempos no país.

Editorial

averdademz@gmail.com

Já é chegada a hora de privatizar a LAM

Desoladora e vergonhosa são, sem dúvidas, as únicas palavras que qualificam a gestão da empresa Linhas Aéreas de Moçambique (LAM), nos últimos dias. Nunca, em tão pouco tempo, os moçambicanos foram surpreendidos com sistemáticos e assustadores péssimos serviços prestados pela companhia de bandeira. Aliás, a situação não é de hoje, até porque as Linhas Aéreas de Moçambique já nos habituou a esse triste e lamentável realidade. Não é por acaso que foi banida de sobrevoar o espaço europeu.

Desde atrasos de voos, passando pelos cancelamentos sem nenhuma explicação até à dificuldade de decolagem ou problemas no fechamento da porta da aeronave. Aliás, os problemas mecânicos (as desculpas que têm sido mais invocadas) nos aparelhos das LAM transformaram-se no pão

de cada dia. Presentemente, entrar ou viajar nos aviões das LAM é uma pura demonstração de altruísmo, para não falar da incerteza que representa em viajar.

O desrespeito aos passageiros, que pagam tarifas exorbitantes que não são praticadas em nenhuma parte do mundo, é de veras preocupante. A título de exemplo, os passageiros são forçados a permanecer horas a fim nos aeroportos, sem nenhuma comunicação por parte da companhia. O mais lamentável, hoje em dia, se um indivíduo pretende chegar algum ponto do país a tempo e hora, ir de autocarro (ou chapas) é a opção mais segura e rápida. Parece que estamos a caricaturar, mas infelizmente esta é a realidade e nós apenas limitamo-nos a dar-lhe visibilidade.

Está claro que a incompetência, a falta de profissionalis-

mo e o saque aos cofres da empresa que grassa a gestão da LAM são os principais problemas que estão empurrar a companhia de bandeira para o abismo. Porém, revoltante nessa história, o Governo moçambicano continua a fazer vista grossa a esta preocupante situação, até porque a LAM não passa e uma vaca leiteira das figuras da Frelimo. Um Governo que respeita os seus cidadãos e preocupa-se com o seu bem-estar já teria intervenido na LAM. Tudo indica que o Executivo de Nyusi está à espera de uma fatalidade para tomar medidas.

Diga-se, portanto, que, num país normal e sério, a empresa Linhas Aéreas de Moçambique já teria visto a sua gestão privatizada, à semelhança do que aconteceu com a companhia angolana, de modo a se restabelecer a ordem, seriedade e o respeito aos moçambicanos.



goste de nós no
facebook.com/JornalVerdade

Jornal @Verdade

SELO: Xingondo do centro, norte e candango do sul - Por Rabim Chiria
Um breve esclarecimento dos conceitos. O conceito xingondo é familiar para mim, mas candango não. Xingondo é um conceito implementado pelo camarada Samora Machel, não descoberto, mas sim, implementado e, designava pessoa com dons guerreiros, pessoa com bravura e coragem, ou seja, pessoa que se entrega à guerra. Porém, na zona sul de Moçambique, sobretudo na actualidade, o conceito xingondo significa pessoa oriunda da zona centro e norte do país, ou seja, indivíduo rude, boçal e selvagem, supostamente indivíduo sem cultura.

CONTINUAR A LER EM <http://www.verdade.co.mz/vozes/37/61623>



Lírio Matsinhe Sou do sul, 100% Machangana! Destesto a expressão xingondo, por isso no internato me chamavam xingondo porque minhas amizades eram com pessoas apartir do norte do rio save, mas nunca liguei a isso! A unidade entre nós deveria partir apartir da identidade de cada um, não há nenhum nacionalismo sem raízes ramificadas! · Ontem às 18:48



Ribeiro Ribaas Manhique Não devemos mentir por altas figuras,mesmo com o seu dezaparecimento físico em nossas terras. Samora Machel nunca enquanto vivo falou de chingondo a referir pessoa de nenhum lado do país. Mas sim de hondo que refere guerra em língua Nda. É bom sermos verdadeiros irmãos. Nós é que criamos essas linguinhas que achávamos de discriminação zonal e não tribal,porque estes estavam feitos há mto: tribo bantu,chona e por aí. Antes de tu e eu conhecermos a existência da Frelimo,cá no sul,chamávamos de swingwerengwes,devido de músicas lolwe,sunguras e outras que dançavamos na altura,que nem eram do

Centro nem Norte,mas sim de Tanzania,Malawi e África do sul. Os de Centro,chamavam aos de sul de malhengwes ou manhembanes,os de norte,chamavam aos de sul de alantes. No sul,caracterizavam-se mabunlheias, mamandlas,matsuas,maxopes,magazas, macalangas,mazinguires,manhembanes, marongas,etc. No centro,mabangwes,m adondos,magovas,macenas,mandaus,m atewes,etc. E nunca existiu chingondos. Chingondo,chiviyawana,alantes,essas alunchazitas, geravam clandestinamentos nos quarteis militares especialmente aos recrutas,com direito à altas punições se fossem ouvidos pelos superiores. É mais ou menos a minha contribuição. · 11 h



Macamo Raymundo No tempo colonial, houve uma operação de cobrança coerciva de imposto na zona sul cuja força destacada falava língua estranha (provavelmente do centro e norte) a operação foi conhecida por “xingondo” no norte de Inhambane · 12 h



Benedito Manhique Wakakaakaka sou Candango com orgulho!!!!!! Mais não posso dizer ntsén!!!! Brincadeira!!! mas

nada de expressões pejorativas somos todos de uma só nação. MOZZZZZ Portanto Moz we on. · 3 h



Adencio Jesuino Adencio Jose Santos Macucule, gramei dessa, mas nao t preocupes pork cada zona tem sua Historia, se fores aver vais intender q os CVs de todos esses tais Guerreiros hoje antigos combatentes foram enriquecidos no Norte do Pais. · Ontem às 19:45



Muchuquetane Guenjere Valeu meu caro, eu sou 100% Machangana, mas discordo com o uso dessas expressoes. Mas valeu a introducao do Candango. · 13 h



Cornelio Eduardo Ribeiro Isaias Nhatave Não concordo com os conceitos pois nem todos usam esses termos nesse sentido. Isso só vai trazer tribalismo e divisionismo em detrimento da unidade de todos nós que somos moçambicanos. Não fica bem nos entulharmos de conceitos que só vão nos divergir sobre tudo aqueles que não terão o cuidado de analisar. Somos todos moçambicanos · Ontem às 22:14



Muchuquetane Guenjere Gostaria que dissesse isso aos cobradores de transportes semi colectivos de passageiros que recorrentemente apelidam alguem de XINGONDO so porque nasceu no Norte do Save. Eu sou 100% da Etnia Changane, mas nao uso essa expressao por entender que todos somos iguais. Mas gosity«tei a retorica de Xingondo para Candango. · 13 h



José Santos Macucule Nortenho com muito orgulho- Nampula. Agora xingondo é nome da vagina da mãe da pessoa que pensa que por eu ser do norte sou xingondo. · Ontem às 18:29

Xiconhoca

Celso Correia

O ministro da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural (MITADER), Celso Correia, é um daqueles indivíduos que lhe cabe, como uma luva, o rótulo de Xiconhoca da Semana. O sujeito, que, para além de estar em constante conflito de interesses, tem se mostrado um verdadeiro cara de pau. O mais caricato é que o Xiconhoca continua a fazer ouvidos mocos perante as situações clamorosas de falta de ética, e impunidade a que o seu nome se tem associado desde que assumiu a pasta do MITADER.

Assassinos de políticos

Parece que o esquadrão da morte, criado pelo Governo da Frelimo para exterminar membros dos partidos da Oposição ou críticos do regime da Frelimo, abandonou as suas férias e decidiu voltar ao seu trabalho sujo. Depois de inúmeras vítimas que fizeram no ano passado, eis que esse bando de indivíduos sem neurónios voltou a fazer mais vítimas. Trata-se de um membro da Renamo, de nome João Abrão Djamisone, que foi assassinado a tiros, na semana finda, no distrito de Tsangano, província de Tete. Xiconhocas!

Ladrões de medicamentos

Por alguma carga de água, o Estado moçambicano continua a confiar a gatunos bens públicos de elevada importância para os moçambicanos, como é o caso de medicamentos. Como resultado disso, são os roubos sistemáticos que se verificam por todo o país de forma descarada. A título de exemplo, mais de 28 mil frascos de diferentes medicamentos, subtraídos do Sistema Nacional de Saúde (SNS) para o mercado informal, foram apreendidos na posse de um cidadão. E ainda nos espantamos quando há falta de um simples paracetamol numa farmácia pública.

Ficha Técnica

NAMPULA-Av. 25 de Setembro 57 A
Telemóvel+258 84 39 98 635

MAPUTO-Av. Paulo Samuel Kamkhomba 83
Telemóvel+258 84 39 98 629

E-mail:averdademz@gmail.com

Jornal registado no GABINFO, sob o número 014/GABINFO-DEC/2008; Propriedade: Charas Lda; Fundador: Erik Charas.
Director: Adérito Caldeira; Director-Adjunto: Sérgio Labistour; Chefe de Redacção: Emildo Sambo; NAMPULA - Delegado: Hélder Xavier; Chefe de Redacção: Júlio Paulino; Redacção: Cristovão Bolacha, Leonardo Gasolina; Director Gráfico: Nuno Teixeira; Director de Distribuição: Sérgio Labistour; Periodicidade: Semanal; Impressão: Lowveld Media, Stinkhoutsingel 12 Nelspruit 1200.



Boqueirão da Verdade

“Quanto ao número de turistas, a estatística que nós temos não é verdadeira, nós reconhecemos isso. (...) É importante também perceber que a contabilização feita muitas vezes com base aritmética, que é a divisão entre o número de chegadas e o número dos quartos pode também ser enganosa”, **Silva Dundero**

“A título de exemplo, este ano passei o fim do ano na Ponta Malongane, encontrei às centenas pessoas que estavam lá mas que não estavam hospedados em hotéis, estavam em campismo. Esteve lá, por exemplo, a ministra dos negócios estrangeiros da África do Sul que esteve hospedada numa tenda”, **idem**

“Quando a carne chega a Moçambique o Laboratório da direcção de ciências animais, no Instituto de Investigação Agrária, faz a recolha de amostras aleatórias (2 a 5% da importação) de todos os importadores e faz análises sobre a higiene(principalmente se tem microrganismos), se tem a água, contaminação de bactérias e outros agentes depois aprova que está apto para o consumo. Nunca tivemos carne estragada (...). O que nós temos que melhorar agora são as análises, vão ter mais atenção às análises laboratoriais de todo o produto que entrar”, **Américo Conceição**

“Os frangos moçambicanos não têm salmoura. (...) Nós

queremos legalizar, o mercado está a pedir-nos”, **idem**

“Quando um povo se une, independentemente das diferenças tribais, de religião e de raças, torna-se mais forte e com capacidade para derrotar qualquer que seja o inimigo”, **Armando Guebuza**

“A impunidade que alguns actores políticos e económicos sentem que possuem ou de que gozam é produto directo da asfixia dos instrumentos legislativos e judiciais. Os detentores do poder do dia esqueceram-se de que a assinatura do AGP só significava o recomeço em moldes pacíficos da construção do país, uma vez rejeitada a república popular ou o socialismo de ontem. Esqueceram-se também de que, sem uma reinserção social adequada, os antigos integrantes da guerrilha da Renamo não deixariam de constituir problema no futuro”, **Noé Nhantumbo**

“Os atropelos sucessivos às leis e os abusos do poder, o poder discriminatório, a altivez bem como a falta de honestidade político-intelectual afastam as partes e produzem desconfiança fatal para as aspirações democráticas. Alguns que se supunham com poderes suficientes para darem o xeque-mate aos opositores viram as suas intenções frustradas em certa mediada pela reacção que a sua oposição armada decidiu demonstrar. Os conluios para atrasar

a democracia e inviabilizar a democracia em Moçambique devem continuar a ser combatidos em todos os campos, com realismo, determinação, seriedade e inteligência. Travar apetites ditatoriais vai requerer muitos esforços de todos os moçambicanos”, **idem**

“Internamente, os dirigentes dizem que a linha editorial é baseada em ordens superiores, que nunca são trazidas para o conhecimento da Redacção. Devido a esta situação, leva-se muito tempo a debater as tais ordens superiores e não factos jornalísticos (...)”, **Cremildo Lipangue**

“No decurso das últimas eleições, a TVM adquiriu computadores para a sua vasta equipa de repórteres, plasmas para o centro de imprensa e outro material que, geralmente, é usado para as transmissões na FACIM, mas, findos os trabalhos, esses equipamentos desaparecem e ficamos a saber que estão em casa dos dirigentes e temos de os comprar novamente”, **idem**

“Com a Frelimo, são 40 anos de uma hegemonia de tipo totalitarista e não há muita apetência para uma mudança voluntária. Se Filipe Nyusi não for determinado, não chegará à raiz do problema. Mas a sociedade, no seu todo, deve-lhe prestar colaboração, porque os sinais de partida que ele deu são de alguém que compreende que o país não podia seguir

o trilho que vinha seguindo, de forte exclusão. É necessário reformar o sistema, combater os valores da exclusão que têm norteados a actuação das lideranças deste país”, **João Pereira**

“Filipe Nyusi tem de fazer uma opção: ou fica na História como o Presidente que fez a ruptura com as redes clientelares em que se tornou o seu partido ou será uma desilusão, e o tempo urge para a mudança. Ele agora tem o benefício da dúvida, porque ainda está a apalpar o terreno e, provavelmente, a estudar a forma de impor o seu cunho. O grande problema dele será como abrir caminho para uma governação inclusiva num contexto de prevalência de grupos de interesses na Frelimo, mas, à medida que o tempo vai passando, ele será obrigado a posicionar-se em relação às expectativas criadas pelo seu discurso”, **idem**

“De forma esquisita, mas sem (também) deixar os seus créditos em mãos alheias, a famosíssima sociedade civil está em queda e muda em relação a esta triste realidade (a guerra entre a Renamo e o Governo e o consequente refúgio de moçambicanos no Malawi). Era ou é de esperar que um qualquer membro da dita cuja aparecesse a chamar a atenção da Renamo para as consequências das suas acções. Mas, qual quê? Ela, a tal de sociedade civil, não está para se preocupar

com uns desgraçadinhos. A sua ‘praia’ é outra... O MASC – Mecanismo de Apoio à Sociedade Civil, agora transformado em fundação, parece não estar preocupado com ‘coisas pequenas’. Está mais preocupada em premiar individualidades e instituições ‘por feitos importantes para o desenvolvimento do país’. Duas das individualidades premiadas são Alice Mabote e Ivone Soares...”, **ibidem**

“Em Moçambique as leis são aprovadas com base na mediação de forças e ao som dos tiros, o que atenta à democracia. Por várias vezes questionámos o dossier EMATUM e pedimos informações detalhadas sobre a empresa, mas não lográmos sucessos porque a bancada maioritária bloqueia tudo. A vontade dos moçambicanos é condicionada pelo tiros. Assim vamos construindo a nossa democracia. (...) A nossa presidente é quase demissionária. Só se lembra das suas responsabilidades quando vê uma arma apontada na sua cabeça. Caso contrário, nada avança. Isso é muito perigoso para a democracia”, **Lutero Simango**

“Alguns empresários disseram-me que se não fosse a campanha Made in Mozambique, teriam (eles) falido, a produção industrial no país aumentou com a introdução do selo, porque os consumidores passaram a ter mais apetência pelo que é nosso”, **António Fernando**,

 **goste de nós no**
facebook.com/JornalVerdade

Jornal @Verdade

A entrega do relatório final da Auditoria Internacional Independente às empresas Proindicus, SA, EMATUM-Empresa Moçambicana de Atum, SA, e MAM- Mozambique Asset Management, SA, que está a ser realizada pela empresa Kroll Associates UK, para a Procuradoria-Geral da República (PGR), foi novamente adiada para o dia 28 de Abril de 2017.
<http://www.verdade.co.mz/destaques/democracia/61585>



Willson Bachir Sulemane

Sinceramente meus irmão vocês são demais... vão com o vento!???? Sejam imparciais faz favor. Quando soubemos que teria auditoria essas “dívidas dessas empresas” muitos gostaram, e hoje a auditoria está a fazer o seu trabalho e estão a criticar. O que querem afinal? Queres ser tu a ir fazer essa auditoria? Que diga! Apenas fomentar fofocas e viver de fofocas!!! Dói para um funcionário que dá o seu melhor para cumprir bons resultados e aí aparecerem pessoas que acham que

sabem tudo e falam tudo com base em fofocas até rebaixar o esforço dele. Deixa os outros trabalharem! Ou vai você fazer o trabalho deles se acha que eles estão errados! · 24/3 às 22:50



Valerio Guiliche Estas certo.

Vamos aguardar pelos resultados! · 25/3 às 9:07



Mauro Vara Se um engenheiro

vem ter comigo e diz que leva 3 meses a construir uma casa, mas depois leva 6 ou mais so posso chamar d incompetente ou desde do principio

so queria me enganar. a kroll disse que o fazia antes do fim d ano e agora adia os resultados sem dar um explicacao plausivel. Entendes a comparacao? · 25/3 às 18:04



Willson Bachir Sulemane

Concordo Mauro Vara, mas imagino que um processo como este seja complicado de concluir a tempo e hora. De onde é a Kroll? Atendendo que o engenheiro sabe construir uma casa em um terreno comum faz os seus calculos, mas depois acaba por descobrir que o terreno sofre constantes sismos... tem que alterar o seu plano sob risco de fazer uma casa despachada só para lhe entregar. A Kroll é uma empresa Americana, sediada lá em N.Y. veio até Moz com os seus cálculos e imagino que encontrou situações que não esperavam com a nossa realidade. · 25/3 às 19:38



Gil Lino Lino Deixe de nos

fzr de palhaxos pa, pork de palhaxos nao temos nada, so apenas somos pobres, ou investigue ou deixe, nos ja conhecemos kem robou o dinheiro · 24/3 às 20:55



Willson Bachir Sulemane

Desculpa, mas não foi roubado nenhum dinheiro. Mesmo a notícia não fala de roubo nenhum. Lê meu irmão, não faça fofoca ou não viva de fofoca! · 24/3 às 22:42



Gil Lino Lino Agora essa

auditoria k esta a ser feita e de uque? E de compra de tseke? Ou dividas ilegais, agora foram dever em barccos? Ou em dinheiro, tambm nao gasto meus megas contgo · 25/3 às 6:36



Mugaza Waka Machel Sr

Willson Bachir Sulemane está a defender esses ladrões porquê? Acha mesmo que somos tão burros até o ponto de não sabermos quem exactamente roubou nosso dinheiro, se mesmo os grandes da frel dizem isso com todas as letras. Fomos roubados e muito bem, se hoje estamos como estamos é que alguém causou tudo isso! · 25/3 às 11:07



Gil Lino Lino Mugaza deixa

esse deixa esse wilson, e da frelixo · 25/3 às 12:03



Zina Ngorinenhi Thomas Si

a paz esta ser recarregado por 20mts tregua em tregua ,eis que a auditoria tambem vai em 10mts,, mais uma vez a frelimo em cima de tudo.com esses adiamentos fica claro k a transparencia caiu por terra. · 24/3 às 20:42



Eddy Prince Simbine Certo

a Kroll já engoliu agora ficou por emtreter-nos, eu sempre disse firmemente q o Ocidente esteve por d trás do sofrimento dos povos em África · 24/3 às 20:58



Zina Ngorinenhi Thomas

Nao ha duvida foram prometido gaz · 24/3 às 20:59



Valerio Guiliche A serio?

Se sim, acredito que chegaremos ate ao final do ano, com esses adiamentos e se calhar sem resultado nenhum. Haver vamos. · 24/3 às 20:07

Jovem violenta o pai até à morte em Inhambane

Um jovem de 31 anos de idade, identificado pelo nome de E. Mechisso, está a contas com a Polícia da República de Moçambique (PRM), desde a semana passada, na província de Inhambane, acusado de assassinar o próprio pai, supostamente porque o enfeitava.

Texto: Redacção

O caso deu-se na passada terça-feira (21), na localidade de Chicomo, no distrito de Massingao.

Segundo a corporação, para lograr os seus intentos, o indiciado recorreu a um pau, com o qual desferiu duros golpes contra o homem que o trouxe ao mundo.

Em seguida, ele pendurou o cadáver num cajueiro, através de uma corda, para que as pessoas pensassem que o progenitor tinha se suicidado.

Todavia, a dissimulação não convenceu os vizinhos, que imediatamente informaram contactaram Polícia e denunciaram o acontecimento. O jovem foi preso quando já tentava fugir.



Moçambique tornou-se pior para viver durante primeiro ano de governação de Filipe Nyusi, segundo a ONU

Durante o primeiro ano de governação de Filipe Jacinto Nyusi, e ainda antes da descoberta dos empréstimos ilegais da Proindicus e da Mozambique Asset Management (MAM), Moçambique tornou-se num País onde se vive pior, segundo o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) divulgado semana finda pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

Texto: Adérito Caldeira • Fotomontagem: @Verdade

continua Pag. 06 →

Resultados finais da auditoria internacional às dívidas secretas da Proindicus, EMATUM e MAM novamente adiados

A entrega do relatório final da Auditoria Internacional Independente às empresas Proindicus, SA, EMATUM-Empresa Moçambicana de Atum, SA, e MAM- Mozambique Asset Management, SA, que está a ser realizada pela empresa Kroll Associates UK, para a Procuradoria-Geral da República(PGR), foi novamente adiada para o dia 28 de Abril de 2017.

Texto: Redacção

Um comunicada da instituição dirigida por Beatriz Buchili informa que “a Kroll apresentou à Procuradoria-Geral da República um relatório, descrevendo os progressos alcançados, as perspectivas para a conclusão do processo de análise da informação coligida e a elaboração do relatório final tendo, para o efeito, solicitado, mais uma vez, a extensão do prazo”.

“A Procuradoria-Geral da República, após a análise dos fundamentos apresentados e na expectativa de um final consolidado, em colaboração com a financiadora e o Fundo Monetário Internacional, anuiu ao pedido formulado, fixando, como nova data para a entrega do relatório final, o dia 28 de Abril de 2017”, acrescenta o comunicado recebido na passada sexta-feira (24) pelo @Verdade.

Recorde-se que esta Auditoria Internacional Independente,

que está a ser paga pela Suécia, iniciou 4 de Novembro de 2016 e o seu resultado esteve inicialmente previsto para ser apresentado em Fevereiro passado.

Pouco antes do prazo de 90 dias terminar, estabelecido pela PGR, a instituição guardiã da legalidade em Moçambique anunciou o adiamento para 31 de Março da apresentação dos resultados finais porque as “diligências de recolha e tratamento da informação são complexas e ainda estão em curso, no país e no estrangeiro, envolvendo mecanismos de cooperação internacional, com o auxílio da Procuradoria-Geral da República, o Auditor solicitou mais tempo para a conclusão da Auditoria”.

Recordar que estas três empresas estatais que estão a ser auditadas contraíram, entre 2013 e 2014, empréstimos que totalizam mais de 2 biliões de dólares norte-americanos com Garan-

tias do Estado que não foram aprovadas pela Assembleia da República e que ultrapassaram os limites estabelecidos pelas Leis orçamentais desses anos, portanto esses Avais concedidos pelo Governo de Armando Guebuza violaram a Constituição de Moçambique e as Leis do Orçamento do Estado.

Com a descoberta destes empréstimos ilegais, em Abril de 2016, que foram contraídos sem o conhecimento também do Fundo Monetário Internacional(FMI) e dos Parceiros de Cooperação Internacional estes suspenderam toda ajuda directa ao Orçamento do Estado precipitando a crise económica e financeira que Moçambique vive desde então.

A retomada da ajuda internacional está condicionada aos resultados Auditoria Internacional Independente, portanto a vida dos moçambicanos continuará em suspenso até finais de Abril.

Acidentes viação matam 21 pessoas em Moçambique

Pelos menos 21 pessoas perderam a vida e outras 40 ficaram feridas, 23 graves com gravidade devido a 27 acidentes de viação ocorridos há dias no território moçambicano.

Texto: Redacção

Segundo o Comando-Geral da Polícia da República de Moçambique (PRM), os atropelamentos carro/peão, com 14 casos, foram os que mais se registaram.

Relativamente às causas, o excesso e velocidade, a má travessia do peão e a ultrapassagem irregular estiveram na origem da tragédia.

Inácia Dina, porta-voz do Comando-Geral da PRM, disse na semana finda, no habitual briefing à comunicação social, que na tentativa de evitar a sinistralidade rodoviária e a indisciplina na via pública, a Polícia de Trânsito (PT) fiscalizou 53.500 viaturas, das quais impôs multas a 5.053.

Devido a várias transgressões do Código da Estrada, 379 cartas foram apreendidas e sete indivíduos detidos por confusão ilegal.

Enquanto isso, a corporação apreendeu igualmente 28 viaturas, 29 motorizadas, sete armas de fogo e 24 munições.

Diga-nos quem é o
XICONHOCA
da semana



Por:

BBM Pin:
2B04949C

WhatsApp:
84 399 8634

ou escreva um E-Mail para
averdademz@gmail.com

Quando o Presidente, que diz que o povo é seu patrão, afirmou no balanço do seu primeiro ano de governação que o Estado da Nação não era satisfatório mas também não é mau poucos moçambicanos acreditaram na sua avaliação. Ora o IDH elaborado com dados de 2015 mostra que o Estado Nação moçambicana piorou nesse ano.

Moçambique não só continua a ser um dos dez piores Países do mundo, em 188 avaliados pelo PNUD, como ainda caiu do 180º lugar que ocupava em 2014 para 181º, a “Pérola do Índico” foi ultrapassada pela Serra Leoa.

Piores que o nosso País só mesmo a República Centro-Africana, o Níger, o Chade, o Burkina Fasso, o Burundi, a Guiné e o Sudão do Sul.

De uma forma geral o desenvolvimento humano em Moçambique estagnou, a expectativa de vida continua a ser 55,5 anos de idade, o número de anos previstos de permanência na escola continua a ser de 9,1 anos. Mas o que caiu muito foi rendimento per capita dos moçambicanos que passou de 1.123 dólares norte-americanos para somente 1.098 dólares.

O Índice do PNUD revela que embora o número de moçambicanos que vivem no Limiar da Pobreza nacional tenha se mantido nos 54,7% o número de cidadãos que vive no novo Limiar da Pobreza global, reajustado de 1 dólar para 1,9 dólares, aumentou de 60,7% para 68,7%.

Aliás este IDH é corroborado paras estatísticas oficiais que indicam que o número de pobres em Moçambique, ainda antes da descoberta dos

empréstimos ilegais da Proindicus e da Mozambique Asset Management (MAM) que precipitaram a crise eco-

175 Mali	0.442	58.5	8.4	2.3	2.218	-9	175
176 Congo (Democratic Republic of the)	0.435	59.1	9.8	6.1	680	15	178
177 Liberia	0.427	61.2	9.9	4.4	683	13	177
178 Guinea-Bissau	0.424	55.5	9.2	2.9	1.369	3	179
179 Eritrea	0.420	64.2	5.0	3.9	1.490	1	181
179 Sierra Leone	0.420	51.3	9.5	3.3	1.529	-1	176
181 Mozambique	0.418	55.5	9.1	3.5	1.098	4	182
181 South Sudan	0.418	56.1	4.9	4.8	1.882	-12	179
182 Guinea	0.414	59.2	8.8	2.6	1.058	4	182
184 Burundi	0.404	57.1	10.6	3.0	691	5	184
185 Burkina Faso	0.402	59.0	7.7	1.4	1.537	-8	185

nómicas que estamos a viver desde 2016, aumentou.

Ainda de acordo com o Índice de Desenvolvimento Humano, em Moçambique a desigualdade do género continua a aumentar, com vantagem para os homens. Para cada 100 mil nascimentos, 489 mulheres morrem de causas relacionadas com a gravidez, em 2014 morriam 480 moçambicanas, a taxa de natalidade em adolescentes é de 139,7 nascimentos por cada mil crianças nascidas vivas, comparativamente a 137,8 no ano anterior.

Quase 1.500 milhões de pessoas nos países em desenvolvimento vivem no que o PNUD chama pobreza multidimensional, um índice que leva em conta factores como o acesso a água potável, combustível e serviços de saúde, assim como artigos domésticos e outros.

Uma evidência do fraco desenvolvimento de Moçambique no que a pobreza multidimensional diz respeito são as doenças diarreicas, com destaque para a cólera, que todos os anos atormentam milhares de moçambicanos. Se todos os moçambicanos tivessem acesso a água potável canalizada, e não somente 17%, e ainda

tivessem casas de banhos convencionais estas doenças poderiam deixar de ser um problema de Saúde cíclico.

Diga-se que o Presidente empregado do povo propõe-se a aumentar o acesso à água canalizada para 22%, até ao final do seu mandato e deixar o drama de saneamento como está - apenas 3% da população tem casa de banho convencional e 14% possuem sanitas conectadas à fossas sépticas.

Noruega é o país onde melhor se vive

Entretanto, segundo este Índice, a Noruega continua a ser o País onde melhor se vive no mundo. Austrália, Suíça, Alemanha, Dinamarca, Singapura, Países Baixos, Irlanda, Islândia e Canadá, empatado com os Estados Unidos da América, completam os dez primeiros lugares da classificação elaborada anualmente pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento e que leva em conta as receitas, a esperança de vida e o nível de educação.

A Noruega lidera também a classificação do IDH ajustado pela desigualdade interna (IHDl), uma lista na qual se destacam de forma negativa entre os países do primeiro grupo o Chile, Argentina, Coreia do Sul, Estados Unidos e Israel.

O ONUD ressaltou que o IDH global me-

lhorou mais de 20% desde 1990, 45% no caso dos países menos desenvolvidos.

O IDHI mostra por outro lado que, considerando os indicadores de desigualdade, 22% do progresso nesse desenvolvimento perdeu-se nos último quinze anos e que a maior perda recai nos países com menor desenvolvimento humano, com uma média de 32%.

Quanto ao Índice de Desigualdade de Género, outro indicador incluído no relatório, a Suíça é o país com menor desigualdade entre homens e mulheres, seguida pela Dinamarca, Países Baixos, Suécia e Islândia, enquanto o Iémen ocupa o último lugar dos 159 países, atrás do Níger, Chade, Mali e Costa do Marfim.

Ao nível mundial, o estudo revela que o Índice de Desenvolvimento Humano médio é seis pontos percentuais menor para as mulheres, uma lacuna que se reduz a dois pontos nos países do primeiro grupo e aumenta a quinze nos de baixo desenvolvimento.

O relatório, batizado este ano de “Desenvolvimento Humano para todo o mundo”, ressalta que apesar dos progressos gerais vividos nos últimos 15 anos, uma em cada três pessoas no mundo continua a viver com baixos níveis de desenvolvimento e que mais de 300 milhões nos países avançados vivem na pobreza relativa.

O PNUD ressalta que quase em todos os países, grupos como as mulheres, indígenas, minorias étnicas, deficientes, emigrantes e refugiados, e lésbicas, gays, bissexuais, transexuais e intersexuais sofrem desvantagens específicas que se sobrepõem e reforçam, aumentando a sua vulnerabilidade.

Supostos falsificadores de dinheiro e ladrões recolhidos às celas em Maputo

Cinco cidadãos com idades que variam de 19 a 54 anos encontram-se privados de liberdade, desde a semana finda, na capital moçambicana, indiciados de posse de dinheiro falso e tentativa de cambiá-lo num estabelecimento comercial, bem como por roubo de uma viatura, falsas qualidades e assalto a uma residências.

Texto: Emildo Sambo

O crime de posse de dólares falsos envolve dois indivíduos, dos quais um de 35 anos e o outro de 54 anos. Os visados foram detidos na última sexta-feira (24), na posse de 3.600 dólares norte-americanos, que supostamente seriam trocados em metical.

Para a Polícia da República de Moçambique (PRM), o acusado de 35 anos responde pelo nome de J. João e é natural da província da Zambézia. Ele é trabalhador de uma empresa de segurança privada.

De acordo com a sua versão, recebeu o dinheiro de um amigo para trocar numa loja no mercado de Xipamanine, mas não sabia que as notas eram falsas.

O cidadão de 54 anos responde pelo nome S. Sambo, natural da capital do país e desempregado. Ele alegou que não conhece a proveniência nem o dono do dinheiro. A Polícia confundiu-o com um dos comparas do jovem com quem foi neutralizado.

Paulo Nazaré, porta-voz da PRM na cidade de Maputo, disse a jornalistas que o grupo faz parte de uma quadrilha de se dedica à falsificação de dinheiro e há um terceiro elemento fugitivo. “Há bastante tempo que eles já falsificam dólares”.

Refira-se que, a 15 de Março em curso, um cidadão de nacionalidade portuguesa, de 53 anos de idade, foi detido na posse de 5.700 dólares norte-americanos falsos, junto à fronteira de Machipanda, entre Moçambique e Zimbábwe, mas depois foi restituído à liberdade, o que deixou as autoridades policiais descontentes.

Supostos ladrões detidos

Dos outros três detidos, consta um jovem de 19 anos, de nome E. António, e um adulto de 38 anos, C. Aberto, acusados nome de assalto a residências. Aquando da sua detenção, eles estavam na posse de um televisor que já estava a ser vendido no mercado Estrela Vermelha, em Maputo.

A PRM disse ter encontrado também na posse dos indiciados missangas, tampões de rodas de viaturas e aparelhos de segurança, o que sugere que vandalizaram um domicílio para retirar tais bens ou provavelmente tenham sido roubados na via pública.

O outro indivíduo de 42 anos de idade, que reponde pelo nome de S. Inguane, é acusado de roubo de um automóvel nas proximidades do Hospital Central de Maputo (HCM), disse Paulo Nazaré.

De acordo com a Polícia, o visado vive no bairro da Polana Caniço “A” e fez-se passar por polidor de carros para poder lograr os seus intentos. A sua prisão ocorreu na Avenida Agostinho Neto, onde embater contra um obstáculo fixo.

O outro cidadão caiu nas mãos dos agentes da Lei e Ordem por posse de uma arma branca e por se fazer passar por militar, envergando uniforme do Exército.

Mulher grávida suicida-se em Nampula

Uma jovem de 35 de idade, que respondia pelo nome de Mira Ramos, colocou fim à sua própria vida, na última semana, na cidade de Nampula, província com o mesmo nome, supostamente por a mãe estar gravemente doente.

Texto: Redacção

O corpo da vítima, pendurado num barrote, com recurso a uma corda, foi descoberto pela tia da mesma, na manhã da passada sexta-feira (24), no bairro de Muatala.

Não se sabe ao certo o que levou a

jovem a pôr termo à sua vida, mas conta-se que ela sofria de perturbações mentais, o que foi agravado pelo facto de ter ficado a saber que a sua mãe se encontrava gravemente doente e internando no Hospital Central de Nampula (HCN).

Mundo

Explosão de bomba em Bangladesh deixa três mortos e dezenas de feridos

Pelo menos três pessoas, incluindo um polícia, foram mortas e dezenas se feriram em duas explosões de bombas no sábado (25) perto de um esconderijo de militantes que estava sendo invadido por soldados no nordeste de Bangladesh, disse a polícia.

Texto: Agências

As explosões no distrito de Sylhet vieram um dia após um homem bomba ter explodido em um ponto de checagem perto do principal aeroporto do país, em um ataque assumido pelo Estado Islâmico.

Duas pessoas foram mortas e mais de 30 se machucaram em uma das explosões perto do esconderijo. Um polícia morreu na segunda explosão em frente ao prédio, disse o policial Rokon Uddin. Vários soldados e policiais estão entre os feridos, ele acrescentou.

A responsabilidade pela autoria do atentado não foi assumida imediatamente.

Soldados invadiram o esconderijo que pertencia a um grupo islâmico local, que se aliou ao Estado Islâmico e que foi responsabilizado pelo ataque a um café em julho do ano passado, no qual 22 pessoas morreram, a maioria estrangeiros.

Neste sábado, soldados resgataram todas as 78 pessoas presas dentro do prédio de cinco andares, em uma operação que ainda está em andamento.

Funcionários do Estado detidos por corrupção e falsificação de assinatura no Niassa

Quatro funcionários públicos, dos quais três afectos ao Tribunal Administrativo (TA) da província do Niassa e um aos Serviços Distritais de Educação, Juventude e Tecnologia de Marupa, estão a contas com as autoridades, acusados de corrupção e falsificação de assinatura do juiz daquela instituição do Estado.

Texto: Redacção

Trata-se de um técnico de administração pública, um técnico de contas e um oficial de diligências, todos do TA e que se juntaram ajudar, fraudulentamente, o colega dos Serviços Distritais de Educação, Juventude e Tecnologia de Marupa.

Segundo as autoridades policiais e judiciais, os visados exigiram 21 mil para facilitar a obtenção do visto do TA por parte do funcionário de Marupa.

Analisado o caso, o Ministério Público (MP) concluiu haver indícios bastantes de que os suspeitos cometeram os crime que pesam sobre eles, bem como usaram indevidamente um carimbo para conferir autenticidade do documento que estava a ser forjado.

A prisão foi decretada devido à alegada gravidade da infracção e ao receio da possibilidade de obstrução do processo de produção de provas.

Cidadão baleado num suposto roubo de combustível em Tete

Um cidadão encontra-se sob cuidados médicos no Hospital Provincial de Tete (HPT) em consequência de ter sido alvejado a tiros supostamente pelos seguranças de uma empresa privada afectos à mineradora Vale Moçambique, no distrito de Moatize, quando tentava roubar combustível.

Texto: Redacção

O roubo de combustível em Tete é uma prática recorrente que, aparentemente, os agentes da Lei e Ordem não conseguem travar, pese embora a

continua Pag. 08 →

Aeronave com seis ocupantes despenha-se na cordilheira montanhosa de Machipanda, não há sobreviventes



Uma avioneta do tipo Britten Norman Islander (BN2A) de fabrico Inglês, de nove lugares, bimotor, com registo moçambicano C9-AOV, pertencente a empresa ETA Air Charter Lda, sediada na capital de Sofala, "fretada pela empresa Cornelder de Moçambique para efectuar o voo Beira – Mutare (no Zimbabwe), em aproximação a Mutare colidiu com a cordilheira montanhosa de Machipanda já em território zimbabweano", confirmou o Presidente do Conselho de Administração (PCA) do Instituto de Aviação Civil de Moçambique (IACM), João de Abreu Martins, revelando que, "No local do sinistro as condições atmosféricas eram adversas sendo esta a provável causa". Os quatro passageiros e mais dois membros da tripulação pereceram no local do sinistro.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Cidadão Reporter / Facebook / Adérito Caldeira

continua Pag. 08 →

Falta transparência nas mais-valias pagas pela Eni a Moçambique

O cálculo das mais-valias sobre o bilionário negócio entre a Eni e a Exxon Mobile, no âmbito da compra de 25% na área 4 da Bacia do Rovuma, não foi transparente e levanta algumas questões, tais como os "custos considerados" pela Autoridade Tributária (AT) para o cálculo do referido imposto avaliado em 350 milhões de dólares norte-americanos, bem como o facto de instituição estatal estar dependente da informação prestada pelas empresas envolvidas no mesmo negócio para aferir o quota a que o Estado moçambicano tem direito.

Texto: Redacção

Para calcular os 350 milhões de dólares norte-americanos, em imposto de mais-valias em benefício do Estado moçambicano, a AT disse que recorreu à informação disponível e à facultada pela Eni, mas "sem especificar qual", segundo o Centro de Integridade Pública (CIP).

Esta entidade da sociedade civil acusa a AT de omitir frequentemente os detalhes sobre os custos deduzidos no âmbito da determinação da matéria tributável para efeitos do cálculo das mais-valias, embora este aspecto seja fundamental para compreender os valores a serem pagos pela empresa.

"No seu anúncio do valor das mais-valias apuradas, a AT não fez menção aos custos considerados para o cálculo da matéria colectável", tendo-se baseado apenas na informação disponível e facultada pela empresa fez os cálculos da matéria colectável.

Os custos realizados pelas empresas são importantes para a aferição dos impostos que as mesmas devem pagar ao Estado, mas há riscos de os mesmos serem inflacionados de modo a que a

carga fiscal da empresa seja reduzida.

Neste contexto, a "dependência do Governo em relação à informação das empresas é problemática, uma vez que pode haver omissão intencional ou não na declaração, afectando o processo de aferição do imposto".

Perante esta contrariedade, o CIP considera ser importante que nas instituições estatais/governamentais haja acompanhamento de perto dos processos de cálculos de impostos de modo a assegurar que, em tempo útil, o Estado tenha acesso à informação relevante e fiável que o permite intervir atempada e eficazmente.

O parecer do Tribunal Administrativo (TA), prossegue aquela organização da sociedade civil, recorrer à Conta Geral do Estado de 2015 para sublinhar que o controlo dos custos em operações tais como da Eni e da Exxon Mobile ainda é baseado em "Relatórios de Receitas e Despesas", submetidos ao Instituto Nacional de Petróleos (INP) pelas concessionárias (...).

Porém, "o INP ainda não possui procedimentos de monitoria dos custos

ao longo de toda a cadeia de valor das operações petrolíferas".

Ademais, o TA denuncia igualmente no seu parecer de 2015, que os custos de exploração da Eni e Anadarko, por exemplo, referentes aos anos de 2014 e 2015, não foram ainda certificados pelo INP e pela AT, o que levanta questões sobre a situação dos custos de 2016.

"Sendo assim, com que custos, então, a AT contou para calcular a matéria colectável?", questiona o CIP, salientando que "a boa governação começa com as leis transparentes e unívocas, impossibilitando que as mesmas possam ser aplicadas de diferentes formas e a bel prazer de quem as aplica".

"Assim, no cômputo geral, a tributação das mais-valias deve ser clarificada, havendo uma fórmula clara que deve ser utilizada de forma universal".

Refira-se que a transação entre a Eni e Exxon Mobile ocorreu a 09 de Março corrente, "mas apenas 12 dias depois o valor das mais-valias devidas foi tornado público".

Diga-nos quem é o XICONHOCA da semana

Por:

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 07 - Aeronave com seis ocupantes despenha-se na cordilheira montanhosa de Machipanda, não há sobreviventes

“A aeronave descolou da Beira às 7h15, hora local, com previsão para chegada à Mutare às 8h25. A aeronave tinha uma autonomia de 3 horas de combustível, à bordo viajavam dois tripulantes, o Comandante Luís Lopes dos Santos Barroso, com a licença número 397/PCA/363, acompanhado pelo piloto Rui Fonseca Pereira dos Santos, com a licença 1173/PPA/973”, afirmou a autoridade da aviação civil acrescentando que “os pilotos tinham licenças e atestados médicos válidos”.



“Esta aeronave estava certificada e a sua validade era até 30 de Abril de 2017. A aeronave estava em boas condições operacionais. Os pilotos tem uma longa experiência, o Comandante Barroso é um piloto com muita experiência, voa em Moçambique há bastantes anos no segmento de charter, portanto quer o piloto quer a aeronave estavam em condições de voo navegabilidade e de certificação validadas”, declarou.

Sem dados factuais sobre a experiência da tripulação João de Abreu Martins disse que “eu conheço este piloto há muitos anos, e eu penso que é um piloto que deve ter uma experiência para cima de 5 mil horas de voo aproximadamente. O co-piloto é mais recente, devia andar entre 600 a 700 horas de voo”.

A Empresa de Transportes Aéreos, Lda (E.T.A. Air charter), apresenta-se na sua página na rede social facebook como uma Empresa Moçam-

“Efectua também voos para as coutadas no interior de Moçambique destinados a safaris cinegéticos, bem como para as mais variadíssimas praias existentes no País, tais como: praia do Wimbe em Pemba, Chocas em Nampula, Praia do Tofo em Inhambane, Arquipélago do Bazaruto, Sta Carolina, Benguera, em Vilankulos, Ilha de Moçambique em Nampula e Ilha da Inhaca”.

Segundo o Instituto de Aviação Civil de Moçambique a E.T.A. Air charter operava com duas aeronaves, uma delas é a que se despenhou e havia sido matriculado a 10 de Maio de 1973.

Todavia a informação disponibilizada do sítio na internet do IACM, que data de 2015, refere que o registo da aeronave ora acidentada caducou a 11 de Junho de 2016.

Em contacto telefónico com o @Verdade o PCA do Instituto de Aviação Civil de Moçambique esclareceu que a informação no sítio na internet “não foi actualizada”.



Durante a conferência de imprensa desta segunda-feira (27) João de Abreu Martins

exibiu aos jornalistas presentes um certificado de navegabilidade válido. Aliás de acordo com o documento disponibilizado no sítio da internet do Instituto, datado de 2015, todas aeronaves civis a operarem em Moçambique teriam os certificados de navegabilidade caducados.

“No local do sinistro as condições atmosféricas eram adversas sendo esta a provável causa”

Relativamente aos passageiros o PCA do IACM detalhou que “na lista dos passageiros embarcados constam os senhores: Adelino Mesquita, Isac Noor, António Jorge e Banele Chibande, todos trabalhadores da Cornelder de Moçambique”.

Adelino Mesquita era o Administrador-delegado desta sociedade entre a Cornelder B.V da Holanda e os Caminhos-de-Ferro de Moçambique que gere o impor-



tante Porto da Beira. Antigo funcionário dos Caminhos-de-Ferro de Moçambique onde, entre outras posições,

exerceu o cargo de Administrador, Adelino Mesquita é irmão do actual ministro dos Transportes e Comunicações, Carlos Mesquita.

Embora durante a tarde João de Abreu Martins tenha deixado alguma esperança, “os dados preliminares em nosso poder apontam para a existência de um sobrevivente, cuja identidade carece de confirmação”, no início da noite o director provincial dos Transportes e Comunicações de Sofala confirmou que nenhum dos ocupantes da avioneta sobreviveu.

Imagens do local do sinistro mostraram apenas intacta a cauda da aeronave, o resto do aparelho ficou completamente destruído com o impacto do choque. Foi possível ver alguns corpos dilacerados e espalhados por uma pequena área da montanha.

“No local do sinistro as condições atmosféricas eram adversas sendo esta a provável causa” afirmou o PCA do IACM, precisando que a tripulação terá se confrontado com “visibilidade reduzida no local e com nuvens baixas, presume-se que havia nevoeiro junto a cordilheira de Machipanda até ao Zimbabwe”.

Como o incidente aconteceu no País vizinho, o Zimbabwe é que lidera as buscas, salvamentos e investigações enquanto o Instituto da Aviação Civil de Moçambique criou uma comissão técnica que se deslocou ainda nesta segunda-feira (27) a cidade da Beira para juntar-se a equipa zimbabweana.

→ continuação Pag. 07 - Cidadão baleado num suposto roubo de combustível em Tete

apreensão de enormes quantidades que realizado.

Segundo a Polícia da República de Moçambique (PRM) em Tete, a vítima faz parte de uma quadrilha composta por nove pessoas e que se dedica ao roubo do produto em questão.

O cidadão, ferido na coxa direita e na perna esquerda, foi socorrido para o Centro de Saúde de Moatize, de onde foi transferido para o HPT. Neste, os médicos asseguraram que a saúde do indivíduo em causa está estável.

As incursões do grupo visam igualmente diversas companhias que operam naquela região, disse a PRM, acrescentando que no dia em que o cidadão ora ferido foi detido acabava de tentar se apoderar de 300 litros de combustível.

Ainda de acordo com a corporação, o caso deu-se à noite. A Vale Moçambique e outras firmas têm-se queixado de estar a acumular prejuízos em resultado de tais furtos. Decorrem diligências com vista a neutralizar os membros furtivos.

Polícia frustra plano de roubo numa empresa na Matola

Dois indivíduos encontram-se a ver o sol aos quadradinhos, desde a semana passada, acusados de ensaiar o roubo de três milhões de meticais numa empresa, no município da Matola, em convívência com um vigilante.

Texto: Redacção

Os cidadãos alegaram que esboçaram o plano de assalto em conluio com um vigilante afecto à área de supervisão na referida firma. Para eles se dirigirem ao local, foi o guarda em alusão traçou as coordenadas.

Segundo contou um dos enclausurados, o vigilante “contactou-nos e disse que na empresa onde trabalhava havia uma quantidade enorme de dinheiro e ele podia facilitar o roubo”.

Contudo, o plano foi desbaratado pela Polícia da República de Moçambique (PRM), que se fez ao local antecipadamente e deteve os supostos mentores.

Um dos suspeitos contou que “o segurança da empresa convidou-nos para irmos

roubar mas o plano não saiu bem porque a Polícia nos deteve”.

O outro incriminado narrou que um seu conterrâneo e amigo “telefonou-me e disse que havia um trabalho por fazer e havíamos de ganhar dinheiro. Eu disse que estava aflito e aceitei porque precisava de dinheiro”.

Este cidadão é desempregado e foi despedido da empresa onde trabalhava por motivos não revelados, de acordo com a PRM.

Na mesma operação, foi também confiscada a viatura de um dos elementos do grupo, alegadamente porque foi usada no roubo e suspeita-se que a mesma tenha sido comprada com dinheiro resultante do crime.

Partido de centro-direita vence a maioria dos votos em eleição na Bulgária

O partido de centro-direita búlgaro Gerb ganhou por uma pequena margem a eleição parlamentar deste domingo, segundo pesquisas, garantindo-lhe a chance de formar um novo governo depois que o líder Boiko Borisov renunciou ao cargo de primeiro-ministro em Novembro, provocando a convocação da eleição.

Texto: Agências

As pesquisas de boca de urna mostram que o Gerb recebeu entre 32,9 a 33,2 por cento dos votos, com o Partido Socialista BSP recebendo entre 27,9 e 28,1 por cento dos votos. “O resultado da votação mostra que o Gerb é obrigado a formar um governo”, disse Borisov.

A eleição foi vista como um teste para a lealdade da Bulgária à União Europeia, que aderiu em 2007, e à Rússia, com a qual tem ligações políticas e culturais históricas.

A oposição socialista, que se comprometeu melhorar os laços com a Rússia, mesmo que isso perturbando os parceiros da União Europeia, dobrou a participação nos votos em relação às eleições de 2014, mas não conseguiu superar o Gerb fortemente pró-UE.

Opositores socialistas reconheceram a derrota, mas a líder do partido disse que olharia para as opções para formar um governo se o partido de centro-direita

Gerb achar que não pode fazê-lo.

“Queremos felicitar os vencedores da Gerb”, disse a líder socialista Kornelia Ninova a repórteres. E acrescentou: “Se eles não conseguirem formar um governo e nós recebermos um mandato, vamos tentar formar um governo búlgaro” para garantir a estabilidade no país, que assume a presidência da União Europeia em 1 de Janeiro de 2018.

O governo liderado por Borisov renunciou em Novembro depois que o candidato do partido perdeu uma eleição presidencial para o candidato pró-russo, Rumen Radev, apoiado pelos socialistas.

A Bulgária está actualmente nas mãos de uma administração provisória. Durante a campanha eleitoral, Borisov afirmou que poderia liderar as negociações para formar um governo de coligação com a aliança nacionalista dos Patriotas Unidos e com o pequeno grupo do Bloco Reformista.

Criança morre num acidente de viação em Maputo

Uma adolescente de 16 anos de idade perdeu a vida vítima de atropelamento, no último fim-de-semana, na cidade de Maputo, onde outras cinco pessoas ficaram feridas devido a igual número de acidentes de viação, resultantes da inobservância das regras de condução.

Texto: Redacção

O caso aconteceu na Rua Irmãos Robby, na cidade de Maputo, segundo a Polícia da República de Moçambique (PRM), que apontou o excesso de velocidade e a condução em estado de embriaguez como sendo as principais causas.

Paulo Nazaré, porta-voz do Comando da PRM em Maputo, disse que 124 cartas de condução foram confiscadas porque os seus titulares se faziam o volante sob o efeito de álcool.

Chuva mata três pessoas na Zambézia

Três pessoas morreram e outras 881 foram afectadas pelas chuvas fortes que desde a semana passada fustigam algumas regiões de Moçambique, sobretudo o centro e norte, revelou o Governo no fim da sessão do Conselho de Ministros, nesta terça-feira (28).

Texto: Redacção

As vítimas são da mesma família e encontraram a morte devido ao desabamento de uma casa, no distrito de Morrumbala, província da Zambézia, disse Mouzinho Saíde, porta-voz do Conselho de Ministros.

Ainda na Zambézia, para além óbitos, a chuva causou igualmente várias destruições nos distritos Gurúe e Alto Molocué. Algumas vias de acesso ficaram interrompidas por conta da erosão de solos.

Na região sul, onde na última sexta-feira (24) houve queda de chuva moderada, ventos fortes e trovoadas, o distrito de Marracuene foi o mais afectado.

Por conseguinte, houve destruição de uma unidade sanitária, dois postes de transporte de energia eléctrica, três salas de aulas, sete estabelecimentos e 175 residências.

Primeiras 1000 salas de aulas resistentes às Calamidades Naturais vão ser erguidas em Moçambique



Enfim Moçambique vai ter salas de aulas resistentes às Calamidades Naturais, não se trata de uma acção prevista do famigerado Plano Quinquenal do Governo de Filipe Nyusi mas é antes um projecto concebido e pago pelas denominadas "mãos externas", os doadores através do FASE. "Temos um estudo feito já com o Banco Mundial, através da UN-Habitat, sobre resiliência. É a nossa saída para evitar esse cenário todo que nós temos de escolas com uma pequena ventania todas elas caem ou ficam sem cobertura, é o conceito de Escola Segura(...) 1000 salas de aulas vai obedecer a esses critérios", revelou ao @Verdade o director nacional de Infra-estruturas e Equipamentos Escolares do Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH), António Grachane.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Júlio Paulino / Arquivo

continua Pag. 10 →

Relatório preliminar do despenhamento da avioneta da ETA Air Charter em 30 dias

Os cadáveres dos seis ocupantes da avioneta com matrícula moçambicana que colidiu com a cordilheira montanhosa de Machipanda já foram autopsiados no Zimbabwe na quarta-feira poderão ser transladados para Moçambique. A comissão de inquérito já está a apurar as causas da ocorrência desta segunda-feira (27) e deverá apresentar um relatório preliminar em 30 dias.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: CR

O Presidente do Conselho de Administração (PCA) do Instituto de Aviação Civil de Moçambique (IACM), João de Abreu Martins, disse num breve contacto telefónico com o @Verdade que as vítimas do incidente de segunda-feira (27) envolvendo a aeronave da empresa ETA Air Charter Lda, fretada pela empresa Cornelder de Moçambique para efectuar o voo Beira - Mutare, foram autopsiadas nesta terça-feira (28). "O processo legal em relação aos corpos já se procedeu e muito breve poderão ser transladados para Moçambique".



"A comissão de inquérito (composta por equipa do Zimbabwe e de Moçambique) já está no terreno", revelou o PCA do Instituto de Aviação Civil de Moçambique acrescentando que "a partir deste momento eles tem 30 dias para produzir o relatório preliminar, a partir de ontem (27.03)".

Questionado pelo @Verdade se existe a tripulação da aeronave Britten Norman Islander (BN2A) de fabrico Inglês, de nove lugares, bimotor, com registo moçambicano C9-AOV, teria feito algum pedido de ajuda a torre de controle antes do incidente João de Abreu Martins esclareceu

que "Não houve absolutamente nada. Este incidente classifica-se naquilo que na linguagem de aeronáutica chama-se CFIT, do inglês Controlled flight into terrain, quer dizer que o avião voou tranquilamente até bater".

Um profissional da aviação civil

moçambicana contactado pelo @Verdade aclarou que o termo aeronáutico CFIT, traduzida em português como colisão com o solo em voo controlado, descreve um acidente onde um avião apesar de estar sob o controle do piloto e reunir as condições para realizar com segurança a navegação aérea, colide inadvertidamente contra o solo ou um obstáculo.

De acordo com a fonte a baixa visibilidade e problemas com equipamentos de navegação não são os principais factores principais para este tipo de acidente, "mas sim o factor humano, que responde por mais de 80% dos casos de CFIT".

Pilotavam a aeronave o Comandante Luís Lopes dos Santos Barroso, com uma experiência de mais de 5 mil horas de voo, acompanhado pelo piloto Rui Fonseca Pereira dos Santos.

Diga-nos quem é o XICONHOCA da semana

Por:

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 09 - Primeiras 1000 salas de aulas resistentes às Calamidades Naturais vão ser erguidas em Moçambique

Em todos anos, durante a época chuvosa, o drama repete-se quando a chuva e os ventos um pouco mais fortes fustigam as habitação e infra-estruturas tectos são arrancados, paredes ficam danificadas e nas intempéries mais fortes os edifícios, construídos nos anos recentes, cedem a força da natureza embora não seja segredo que o nosso País, devido a sua localização geográfica, está exposto as mais diversas Calamidades Naturais que tornaram-se nos tempo recentes mais frequente e intensas devido as Mudanças Climáticas que afectam o globo terrestre.

Em todo o País, de acordo com o balanço do Governo, a época chuvosa de 2015 – 2016 causou a destruição de pelo menos 2.000 salas de aula afectando pelo menos 150 mil alunos.

“Se a escola situa-se numa zona como Chókwè onde há perigo de cheias ou enchentes do rio então tem que obedecer a uma estrutura resiliente segundo o tipo de Região onde está. Se está numa região onde há muitos ventos então que tipo de cobertura deve estar presente, senão vamos assistir os cenários que vemos: há ventos de 200 km/h devasta, mas também os ventos de 80 km/h também devasta. Porque não se obedece a regras para o tipo de construção segundo a Região onde se encontra. Temos um estudo feito já com o Banco Mundial, através da UN-Habitat, sobre resiliência. É a nossa saída para evitar esse cenário todo que nós temos de escolas com uma pequena ventania todas elas caem ou ficam sem cobertura, é o conceito de Escola Segura” declarou Grachane.

“Uma Escola Segura em que independentemente do tipo de clima que está na zona a escola está lá, quer chova ou faça vento a escola permanece, isso já entramos em técnicas de construção. Os nossos engenheiros, arquitetos tem que saber esta zona é assolada por este fenómeno natural e vamos recomendar o tipo de construção resistente a aquelas intempéries”, disse ainda o nosso entrevistado.

27% das escolas estão em áreas com alta probabilidade de fenómenos ciclónicos

Esse estudo que segundo director nacional de Infra-estruturas e Equipamentos Escolares do Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano vai começar a ser implementado em 2017 deveria ter sido iniciado há quatros anos atrás.

Em 2012 quando foi apresentado ao Governo, então dirigido por Armando Guebuza, a iniciativa recomendava de forma prioritária “A introdução, interinamente na campanha 2013/2014 de técnicas resistentes a ciclones e ventos fortes na construção de 1000 salas de aulas demonstrativas desenvolvidas pelo Projecto Escolas Seguras, e a sua monitorização/avaliação constantes pelas entidades competentes”.

Elaborado pelo Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (UN-Habitat) com a



assistência técnica da Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico da Universidade Eduardo Mondlane (UEM-FAPF) o estudo revelado pelo @Verdade constatou que “cerca de 18% das escolas no país encontram-se localizadas em áreas com alta probabilidade de retorno de fenómenos sísmicos de intensidade alta (...) Cerca de 27% das escolas no país encontram-se localizadas em áreas com alta probabilidade de retorno de fenómenos ciclónicos de intensidade importante. Uma percentagem ainda maior de escolas encontram-se localizadas em áreas com probabilidade média e baixa de retorno desse mesmo evento (...) Cerca de



8% das escolas no país encontram-se localizadas em áreas com alta probabilidade de retorno de fenómenos de cheias e inundações de grande intensidade. Uma percentagem ainda maior de escolas encontram-se localizadas em áreas com probabilidade média e baixa de retorno desse mesmo evento”.

De acordo com o estudo, de uma maneira geral, “os defeitos observados estão relacionados com a má qualidade das obras, a utilização indevida e a falta de manutenção, mas também com o aumento da frequência da ocorrência de eventos naturais excepcionais”.



“De maneira geral, a elaboração de projectos, os técnicos não levam em consideração as práticas de redução do risco de desastres fazendo com que as mesmas sejam ignoradas durante a construção e reconstrução das escolas, deste modo exacerbando a sua vulnerabilidade sempre que acontecem eventos naturais acima do normal. O mesmo pode-se detectar nos projectos tipo, que não estão preparados para terem em conta as condições físicas específicas do local onde serão implantados, o que em muitos casos resulta na má implantação dos edifícios, que associada à fraca qualidade de execução das obras e às ameaças recorrentes

nas zonas de risco tornam as escolas extremamente vulneráveis”, refere o estudo a que o @Verdade teve acesso e revelou.

Primeiras salas seguras deverão ficar prontas até Dezembro

Antonino Grachane disse ao @Verdade que enfim a fase demonstrativa do projecto “Escola Segura” vai iniciar, ainda em 2017, com a construção das 1000 salas de aula recomendadas, “senão estamos sempre que chove a escola cai, há vento a escola cai, não é possível ter um espaço em que toda hora

não há nada”.

Rebatizado como “Programa de construção acelerada de infra-estruturas escolares” esta construção de salas de aula Seguras está orçada em 2,5 biliões de meticais, financiados pelo FASE (Fundo de Apoio ao Sector de Educação) - fundo comum por meio do qual doadores canalizam cerca de 60% do financiamento externo para o sector da Educação através do Orçamento do Estado em apoio à implementação do Plano Estratégico de Educação em Moçambique.

próximo ano lectivo já contamos com mais salas de aulas. Se tivermos mais salas podemos tirar muitas crianças de debaixo das árvores ou das salas precárias, esse é o nosso objectivo”.

“Construímos escolas de baixo custo, vieram as chuvas e os ventos e deixaram cair tudo”

“Isto não são obras de grande vulto” afirmou Grachane explicando que os empreiteiros poderão ser encontrados em cada uma das



Estão previstas erguer 23 salas na cidade de Maputo (18 do ensino primário e 5 do ensino secundário), 109 na província de Maputo (87 do ensino primário e 22 do ensino secundário), 88 na província de Gaza (70 do ensino primário e 18 do ensino secundário), 84 na província de Inhambane (67 do ensino primário e 17 do ensino secundário), 118 na província de Sofala (95 do ensino primário e 23 do ensino secundário), 85 na província de Manica (68 do ensino primário e 17 do ensino secundário), 90 na província de Tete (72 do ensino primário e 18 do ensino secundário), 132 na província da Zambézia (106 do ensino primário e 26 do ensino

províncias todavia o Governo e os doadores darão a assistência técnica “no sentido de salvaguardar a qualidade das obras que forem efectuadas”.

O projecto “Escola Segura” indica no seu estudo que a construção de instituições de ensino resilientes às Calamidades Naturais, “custará a longo prazo menos do que uma escola que tenha de ser reconstruída sempre que aconteça um evento natural severo”, aliás o estudo quantificou que “a construção de uma escola segura é em média apenas 8% mais cara que uma construção convencional”, mas a longo prazo tem ganhos pois



secundário), 173 na província de Nampula (139 do ensino primário e 34 do ensino secundário), 65 na província de Cabo Delgado (52 do ensino primário e 13 do ensino secundário), e 33 na província do Niassa (26 do ensino primário e 7 do ensino secundário).

O director nacional de Infra-estruturas e Equipamentos Escolares do MINEDH disse ao @Verdade que “já começou o processo de contratações o que quer dizer que esta construção de salas é feita em oito meses, até Dezembro deveriam estar concluídas de forma que no

não necessitará de reabilitações ou reconstruções que custam muito mais caro ao erário ou a doadores estrangeiros.

Uma visão corroborada por Antonino Grachane que não tem dúvidas que, “o baixo custo é caro, nós construímos escolas de baixo custo, vieram as chuvas e os ventos e deixaram cair aquilo tudo. Agora há um investimento um pouco melhor e pode-se fazer uma cobertura melhorada, uma parede mais resistente, pode-se fazer um piso interior com melhor qualidade e mais alto”, concluiu o nosso entrevistado.

Falso militar nas mãos da Polícia em Maputo

Um jovem 26 anos de idade, identificado pelo nome de Passuel Paulo, está sob custódia da Polícia da República de Moçambique (PRM) em Maputo, acusado de se fazer passar por militar e cometer assaltos com recurso a uma catana.

Texto: Redacção

O indiciado, detido na 14ª esquadra, vive no bairro das Mahotas. Em sua posse, a Polícia encontrou um par de algemas, cinto e uniforme militar e uma catana.

Ele negou ser o famoso “homem-catana” e disse que em nenhum momento trajou o fardamento militar para cometer assaltos. Supostamente, apenas gostava de tê-lo em casa porque aprecia.

O jovem que caiu nas mãos da corporação após uma denúncia do próprio pai contou que roubou o uniforme militar em casa de um cidadão que se encontrava em Maputo ido da província de Nampula.

“Eu trabalhava numa obra como pedreiro no bairro de Albazine e via sempre o senhor Rufino com este uniforme. Ele era vizinho da casa onde eu trabalhava. Um dia vi ele a sair, entrei na sua casa e levei uma mochila sem verificar o que tinha. Quando cheguei à minha casa vasculhei e percebi que este uniforme e não devolvi mais”, disse.

Num outro desenvolvimento, Passuel Paulo confessou à Polícia que fuma soruma e já roubou pelo menos duas vezes. Numa delas, a vítima foi o próprio irmão.

Filhos podem não ser riqueza, mas jovens em idade de trabalhar podem criar condições para o dividendo demográfico em Moçambique

O ministro da Economia e Finanças afirmou que “estamos numa sociedade onde ter filhos é uma questão de poder, demonstra o quão poderoso são as pessoas. Precisamos de ter condições financeiras para ter vários filhos. Mas o que tem acontecido é o contrário”. Porém, Adriano Maleiane não disse que a estrutura etária em Moçambique é jovem, está em idade de trabalhar (15- 64) e isso pode criar condições para o dividendo demográfico. “Contudo, o dividendo demográfico só é possível quando os níveis de empregabilidade e produtividade da economia são mantidos em crescimento, de modo a que a crescente força de trabalho, devidamente escolarizada e gozando de bom estado de saúde, possa incrementar a sua contribuição para o crescimento da economia”.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Arquivo

continua Pag. 12 →

MDM sugere eliminação de administradores nas autarquias

O Movimento Democrático de Moçambique (MDM) propõe a revisão pontual da Lei no. 26/2013, de 18 de Dezembro, atinente à criação de distritos por províncias, com vista a eliminação de administradores nos distritos onde os respectivos territórios coincidem com a área das autarquias, bem como evitar o que chama de duplicação de entidades e desperdício de recursos financeiros e humanos.

Texto: Emildo Sambo

O MDM argumenta que o facto de o “poder central instituir governos distritais em todas as cidades capitais provinciais, territórios que coincidem com as respectivas autarquias locais promove o desperdício de recursos, desinteligências e disputa de espaço”.

Lutero Simango, chefe daquela bancada parlamentar, disse, durante a audição pela Comissão de Administração Pública e Poder Local – 4a Comissão – que a figura de administrador/governador interfere na autonomia local quando a área territorial é a mesma e tal representa um peso para o Estado.

Ademais, a situação gera igualmente recuo no processo de descentralização e esvazia totalmente o conteúdo de poder local nas cidades em causa.

“Todos os dias testemunhamos conflitos permanentes entre os edis e os administradores que estão no mesmo espaço geográfico”, afirmou e salientou que “nós não podemos, num momento da crise que assola o país, admitir a existência de duas entidades a governar no mesmo espaços geográfico”.

Num outro desenvolvimento, o partido liderado por Daviz Simango disse que o Governo está ciente da alegada duplicação de entidades e tal não acontece “só nas cidades de Xai-Xai, Inhambane, Tete, Chimoio, Beira, Quelimane e Gurúè, Nampula e Liçinga, Pemba, mas “também na Matola e em Maputo”.

Lutero Simango declarou ainda que o seu projecto surge do facto de o seu partido defender que “o Estado tem

continua Pag. 12 →

Membro da Renamo raptado e assassinado em Tete

Mais um membro da Renamo foi assassinado a tiros, na semana finda, no distrito de Tsangano, província de Tete, supostamente por elementos do partido no poder, acusou o delegado político provincial do maior partido da oposição em Moçambique, Félix Assumade. Em 2006, pelo menos oito elementos desta formação política foram mortos na mesma província, em Nampula, na Zambézia e em Maputo.

Texto: Redacção

Trata-se de João Abrão Djamisso-ne e residia na localidade de Mapange. Ele foi raptado na sua própria casa, na noite de 23 de Março corrente, disse Félix Assumade.

A vítima era chefe da organização distrital da Renamo. Antes de ser levada para a zona de Nhadola, onde foi amarrada e enterrada, os alegados membros da Frelimo festejaram a sua neutralização e preferiram várias ameaças de morte.

Consta que João Abrão foi submetido a uma série de sevícias a ponto de implorar pela vida, o que foi literalmente ignorado pelos ofensores.

Leonel Muchina, porta-voz da Polícia da República de Moçambique (PRM) em Tete, confirmou a ocorrência e disse que o crime está sob investigação com vista a neutralização e responsabiliza-

ção dos autores.

Este ano, é a primeira vez que há relatos, publicamente, sobre o assassinato de um quadro da “Perdiz”.

É nona vítima e nenhum suspeito detido

No ano passado, vários membros da Renamo foram eliminados a tiros, na sua maioria em plena luz do dia. João Abrão perfaz a nona vítima e nenhum dos anteriores casos foi esclarecido e publicamente não se sabe em que ponto está o processo de investigação.

A 02 de Novembro passado, um outro membro da “Perdiz”, de nome Abílio Baessa, escapou da morte após ser ferido a tiro, no distrito de Mocuba, província da Zambézia,

continua Pag. 12 →



Diga-nos quem é o XICONHOCA da semana

Por:

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 11 - Muitos filhos podem não ser riqueza, mas jovens em idade de trabalhar podem criar condições para o dividendo demográfico em Moçambique

“Geralmente, numa família com dez membros apenas uma pessoa é que trabalha. Essa pessoa é que tenta sustentar outras nove. Isso significa que ela não terá como poupar dinheiro por causa do agregado familiar e, as vezes, o salário nem é suficiente” declarou ainda o ministro Maleiane, na passada segunda-feira (27), durante a abertura da reunião nacional de advocacia para o planeamento familiar, uma verdade que parece ter chocando alguns cidadãos.

Mas o facto é que uma “análise da dinâmica demográfica de vários países da África Subsariana, com base nos dados das Nações Unidas, colocou Moçambique entre os dez países onde a fecundidade tem maior contribuição absoluta no crescimento populacional”, constatarem os académicos Carlos Arnaldo e Rogers Hansine num artigo inserido na publicação “Desafios para Moçambique 2015”, sobre as oportunidades e desafios do dividendo demográfico em Moçambique.

Se é verdade que “a questão da fecundidade, a questão de número de crianças, conta muito, porque, quando temos muitos dependentes, não conseguimos poupar, não conseguimos investir”, como explicou o Ministro da Economia e Finanças, a publicação do Instituto de Estudos Sociais e Económicos (IESE) também argumenta que o dividendo demográfico é uma oportunidade transitória e ímpar criada pela transição demográfica, “po- rém a materialização e a capitalização deste bónus transitório dependem estritamente de como cada país antecipadamente orienta as suas política sociais e económicas e mobiliza recursos para tirar proveito desse momento ímpar da dinâmica da sua população”.

“É imperioso que um país ainda atrasado no processo de transição demográfica como Moçambique acelere a transição demográfica e, ao mesmo tempo, invista maciçamente na educação e na saúde, de modo a assegurar que o País esteja provido de um capital humano com po-

GRÁFICO 3: PIRÂMIDE ETÁRIA DA POPULAÇÃO DE MOÇAMBIQUE, 2007

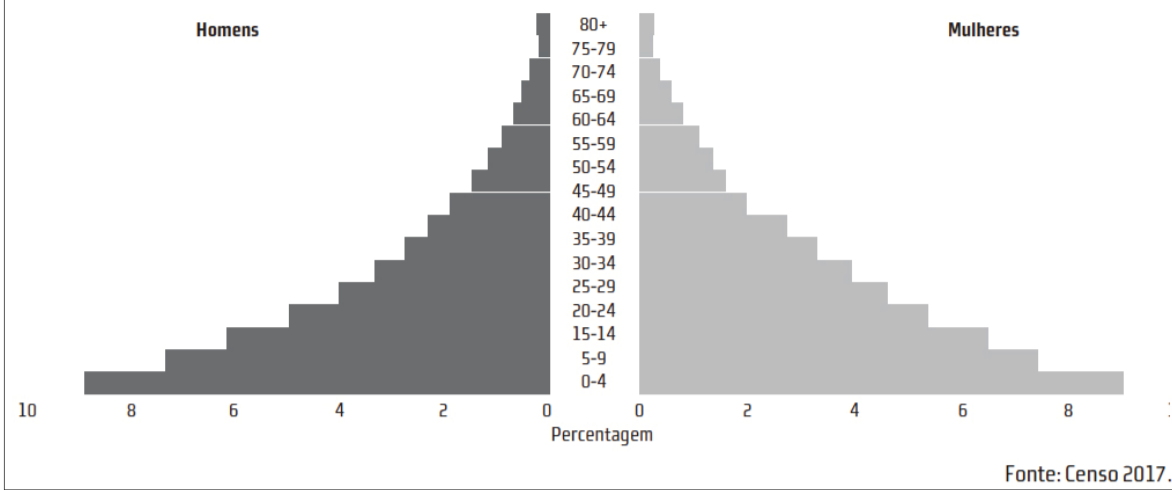


GRÁFICO 5: EVOLUÇÃO DO PESO DA POPULAÇÃO EM IDADE ACTIVA, MOÇAMBIQUE 2007-2040

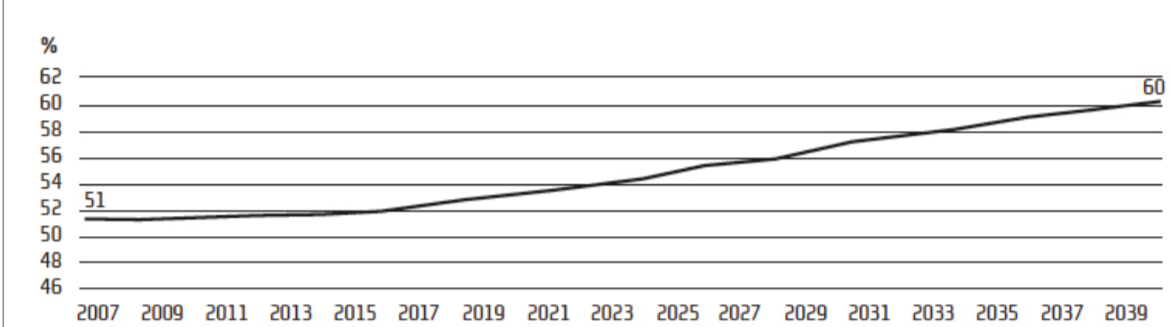
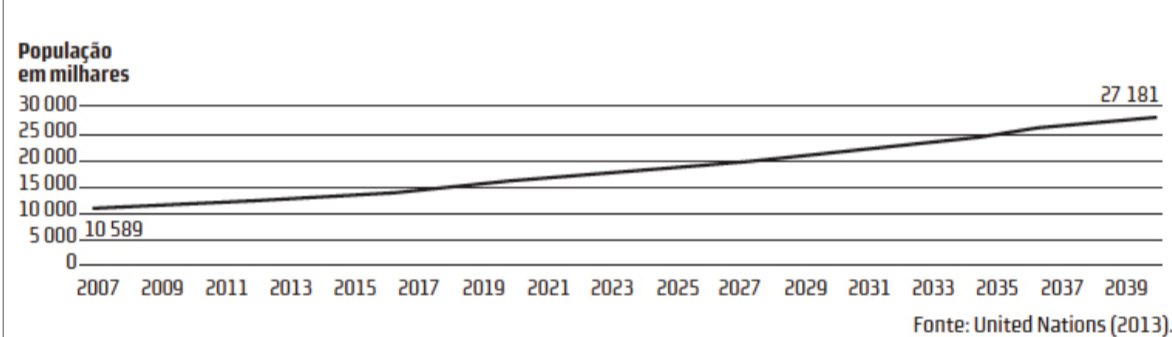


GRÁFICO 6: EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO EM IDADE ACTIVA, MOÇAMBIQUE 2007-2040



tencial altamente produtivo. Necessariamente, estes investimentos deverão ser complementados com a criação de um quadro institucional que favoreça a criação de postos de trabalho decentes e seguros para acolher a abundante e devidamente qualificada força de trabalho”, defendem Carlos Arnaldo e Rogers Hansine.

“Constituição de uma força de trabalho com formação relevante constitui um dos mais sérios desafios para Moçambique”

Ambos docentes da Universidade Eduardo Mondlane con-

cordam com a visão de Adriano Maleiane é preciso reduzir o número de filhos, “quanto mais rápido for o declínio da fecundidade, maior pode ser a magnitude dos ganhos do dividendo demográfico, em virtude do aumento da concentração da população em idade economicamente activa e da rápida descida da razão de dependência”.

“Isto explica-se pelo facto de a rápida redução da fecundidade conduzir ao aumento rápido do rácio da população economicamente activa sobre a população economicamente não activa; se o declínio da fecundidade for relativamente arrastado ou

muito lento, o rácio da população economicamente activa sobre a população economicamente não activa estará sujeito a alterações ligeiras que poderão durar algumas décadas. Assim, o peso de uma estrutura da população denominada dependente continuará a fazer sentir os seus efeitos na economia por muito tempo”, indica o artigo que estamos a citar.

Os académicos Carlos Arnaldo e Rogers Hansine constaram que em Moçambique, parte substancial da força de trabalho não tem formação por isso, “no que diz respeito à materialização e capitalização do primeiro divi-

dendo demográfico, a constituição de uma força de trabalho com formação relevante constitui, indubitavelmente, um dos mais sérios desafios para Moçambique”.

Contudo, na “eventualidade de a futura força de trabalho moçambicana ter acesso a formação académica e a preparação profissional relevante e com qualidade, ela irá exercer uma pressão transcendental sobre a capacidade dos recursos da economia em absorvê-la no mercado laboral. O ritmo do aumento da demanda por postos laborais poderá superar largamente a oferta se se mantiverem inalteradas as características estruturais da economia moçambicana. Haverá uma grande necessidade de providenciar postos de trabalho seguros, decentes e, sobretudo, produtivos, para o capital humano acumulado poder efectivamente produzir o bónus demográfico esperado”.

No artigo os académicos argumentam ainda que “embora um boom mineral possa mudar a sorte dos países instantaneamente no que diz respeito à performance económica, os efeitos benéficos da mudança da estrutura demográfica sobre o crescimento económico devem ser cuidadosamente planificados”.

A julgar pelos dados do planeamento familiar, que rondam os 25%, aos resultados ainda pouco significativos da educação da rapariga, ao estatuto ainda subalterno da mulher na família e na comunidade, pelo deficiente acesso à Saúde e as poucas oportunidade de trabalho decente, seguro e produtivo, os sucessivos Governos do partido Frelimo pouco têm feito para avançar no processo de transição demográfica. Contudo é assinalável a frontalidade com que a temática está a ser abordada publicamente. Questionado @Verdade, durante uma conferência de imprensa esta semana em A visão da Federação Moçambicana de Turismo e Hotelaria é que a taxa seja co-gerida pelo Governo e o sector privado.

→ continuação Pag. 11 - MDM sugere eliminação de administradores nas autarquias

que racionalizar recursos. Não deve haver administradores nas zonas municipais (...)”, pois a prevalência desta situação significa “a alimentação de uma corrupção generalizada”.

Por sua vez, António Muchanga, deputado da bancada parlamentar da Renamo e relator da 4a Comissão, considerou que a proposta do MDM não faz sentido, porque a extinguir a figura de administrador de distrito onde haja coincidência com os municípios significa, entre outros problemas, colocar os tribunais distritais à sua própria sorte.

Segundo o deputado, na província de Tete foram criados os distritos de Mutarara e Doa; em Manica, Macate e Vanduzi, “e vocês querem extinguir Tete e Chi-

moio. Em Cabo Delgado foram criados Pemba e Metuge, e vocês querem extinguir Pemba”.

Lucas Chomera, presidente da Comissão de Administração Pública e Poder Local, disse que ao problema constatado pelo MDM só pode ser resolvido com o fortalecimento da fiscalização e não com a extinção da figura de administrador.

Aliás, a Constituição República não permite que haja território não integrado no distrito, em termos de divisão administrativa. “Se um dia 80% do território nacional for urbanizado o que vai acontecer, desaparecem os distritos?”, questionou o Lucas Chomera, para em seguida afirmar que a divisão administrativa é uma coisa e os órgãos de governação são outra.

→ continuação Pag. 11 - Membro da Renamo raptado e assassinado em Tete

acção alegadamente perpetrada por pessoas desconhecidas.

A vítima é docente e já desempenhou funções de director provincial adjunto do Secretariado Técnico de Administração Eleitoral (STAE) na Zambézia.

Mas a 30 de Outubro passado, Juma Ramos, também da Renamo e chefe desta bancada na Assembleia Provincial de Sofala, foi morto em casa, na cidade da Beira (Sofala).

A 27 do mesmo mês, outro membro influente da Renamo, identificado pelo nome de Luciano Augusto, foi crivado de balas na sua casa, no distrito em Gúruê, província da Zambézia.

A 22 de Setembro passado, o

membro da Assembleia Provincial (AP) de Tete e delegado político distrital da Renamo, Armindo António Ncuhe, de 55 anos de idade, foi também morto a tiros, em plena luz do dia, na vila de Moatize, por indivíduos ainda desconhecidos.

Ainda a 08 de Outubro, Jeremias Pondeca, membro do Conselho de Estado, eleito pela Assembleia da República (AR) em representação da Renamo, e membro da Comissão Mista do Diálogo Político, foi igualmente baleado mortalmente por indivíduos também não identificados, em plena manhã, na cidade de Maputo.

A 18 do mesmo mês, dois membros do maior partido da oposição em Moçambique foram eliminados à queima-roupa, no distrito de Ribáuê, em Nampula, igual-

mente por gente desconhecidas e que se pôs ao fresco.

Trata-se de Flor Armando, de 45 anos de idade, delegado político distrital em Ribáuê e membro da Assembleia Provincial de Nampula, e Zeca António Lavieque, de com 25 anos.

A 29 de Dezembro, em menos de 48 horas da primeira cessação das hostilidades militares decretada pelo líder da Renamo, um membro da Assembleia Provincial de Nampula (APN) pertencente a esta formação política foi mortalmente alvejado a tiros à tarde.

Trata-se de José Naitela, que também era membro da Comissão Política Provincial e chefe da Secção de Relações Exteriores em Nampula da “Perdiz”.

Suposto ladrão de viatura nas mãos da Polícia em Maputo

Um cidadão de 17 anos de idade está a contas com as autoridades policiais na capital moçambicana, desde segunda-feira (27), suspeito de roubo de uma viatura, a qual foi posteriormente recuperada e entregue ao proprietário. Este é o segundo caso semelhante em menos de uma semana e que as artimanhas para a sua concretização são as mesmas.

Texto: Redacção

O acusado, que responde pelo nome de A. Júnior, disse que é polidor de carros na cidade de Maputo, há pelo menos seis anos.

Ele encontra-se encarcerado da 1ª esquadra da Polícia da República de Moçambique (PRM).

Paulo Nazaré, porta-voz do Comando da PRM em Maputo, contou que o jovem desapareceu – das 10h00 até o fim do dia – com um carro com a matrícula AEX-124-MP, pertencente a um cidadão que lhe solicitou serviços de limpeza.

“Fomos até a casa dele e disseram que ele tinha passado de lá com a viatura, mas foi detido por volta das 18h00”, disse.

Neste contexto, a corporação apresentou o suposto criminoso à media, uma prática que tem sido recorrente, pese embora a objecção das autoridades judiciais.

À imprensa, o indicado refutou

as acusações e alegou que não foi por acaso que o proprietário do veículo solicitou os seus serviços de limpeza. É que há seis anos que estabeleceram esta confiança e sempre confiou-lhe as chaves.

“A bagageira do carro cheirava mal e eu não tinha produtos de limpeza apropriados” para garantir uma boa limpeza, por isso decidiu levar a viatura até um local próprio onde a mesma podia ser lavada devidamente.

O jovem negou ainda que tenha desaparecido com o carro durante horas a fio, mas sim, por duas horas.

Refira-se que, na semana passada, um indivíduo de 42 anos de idade, identificado pelo nome de S. Inguane, foi preso, também acusado de roubo de uma viatura nas proximidades do Hospital Central de Maputo (HCM), disse na altura Paulo Nazaré.

De acordo com ele, o visado vive

no bairro da Polana Caniço “A” e fazia-se passar por polidor de carros para poder lograr os seus intentos. A sua prisão ocorreu na Avenida Agostinho Neto, onde embateu contra um obstáculo fixo quando tentava fugir das autoridades.

Nazaré apelou aos automobilistas para que redobrem o cuidado quando confiam os seus carros a terceiros para afeitos de limpeza, porque é alegadamente a partir daí que os roubos correm, bem como a cópia das chaves para posteriores roubos.

Recorde-se que, recentemente, aquando da abertura do Ano Judicial 2017, a Procuradora-Geral da República (PGR), Beatriz Buchili, disse que a PRM e alguns meios de comunicação social que a apresentam publicamente os indivíduos suspeitos de prática de diferentes delitos violam “um direito humano fundamental, alicerçado no princípio da presunção de inocência”.

Assaltantes e sequestradores encarcerados em Nampula

Três indivíduos estão privados de liberdade na cidade de Nampula, indiciados de prática de assaltos com recurso a armas de fogo e tentativa de sequestro de um cidadão de nacionalidade moçambicana, mas de ascendência indiana.

Texto: Redacção

Das mãos dos visados, a Polícia da República de Moçambique (PRM) confiscou duas armas de fogo com as respectivas munições e igual número de viaturas, que supostamente era usadas nas suas incursões.

Um dos indivíduos disse que está preso por ter sido encontrado na posse de duas armas de fogo dentro do carro em que se fazia transportar, mas desconhece qual era a finalidade das mesmas.

“As armas não são minhas, eu só fui mandado levar a pessoa [a vítima que seria raptada] porque estava armado”, disse.

Os suspeitos deslocaram da cidade de Maputo para Nampula com o objectivo de raptar o cidadão em alusão, por sinal empresário, segundo Zacarias Nacute, porta-voz da corporação no maior círculo eleitoral de Moçambique. O líder da quadrilha encontra-se supostamente em Maputo.

O outro cidadão confirmou que ele e os comparsas partiram da capital do país para a região onde foram neutralizados cumprindo ordens de um presumível mandante cuja identidade e paradeiro exacto não foram revelados.

“Fomos mandados de Maputo para cá [Nampula] e quando chegámos cá mandaram-nos dinheiro de combustível e 25 mil meticais”, contou.

Ainda em Nampula, a Polícia apreendeu três toneladas de pedras semi-preciosas, segundo Inácio Dina, porta-voz do Comando-Geral da PRM, salientando que o produto foi confiscado numa operação que visava travar a mineração furtiva.

Na semana finda, foram igualmente apreendidas nove armas de fogo – entre elas pistolas AK-47 – e 261 munições em Sofala, Gaza, Inhambane e cidade de Maputo nas mãos de supostos criminosos.

De acordo com Inácio Dina, que falava no habitual briefing à imprensa nesta terça-feira (28), uma das AK-47 estava na posse de três indivíduos em Sofala. Eles pretendiam cometer um crime cujos detalhes não foram facultados pelo agente da Lei e Ordem.

Centenas de civis morrem em Mossul por seguir conselho de Governo do Iraque

Centenas de civis morreram em bombardeamentos no interior das suas casas ou em refúgios depois de o Governo do Iraque lhes ter pedido para não fugirem durante a ofensiva na cidade de Mossul, denunciou esta terça-feira a Amnistia Internacional.

Texto: Público de Portugal

Testemunhas e sobreviventes que residem a este de Mossul, no Norte do Iraque, zona reconquistada ao grupo extremista Daesh no final de Janeiro, asseguraram à Amnistia Internacional (AI) que receberam instruções das autoridades iraquianas para ficarem em casa e não fugirem.

“As provas reunidas a este de Mossul mostram uma pauta constante e alarmante de ataques aéreos da coligação, liderada pelos Estados Unidos, que destruíram casas inteiras com famílias que se encontravam no seu interior”, assegurou a conselheira de resposta a crises da AI, Donatella Rovera.

Waad Ahmed al Tai, residente do bairro de al Zahra, a este de Mossul, é um dos civis que seguiram os conselhos do Governo iraquiano. “Seguimos as instruções do

Governo, que nos disse para ficarmos em casa e evitarmos fugir”, relatou. Segundo a AI, as “forças da coligação não tomaram as precauções adequadas para prevenir as mortes de civis, violando o direito internacional humanitário”, o que a organização qualificou como “crimes de guerra”.

O comunicado da AI faz referência ao bombardeamento lançado pela aviação norte-americana a 25 de Março, durante o qual morreram pelo menos 150 pessoas.

“O Governo iraquiano e a coligação devem investigar de imediato e de forma independente e imparcial o terrível número de baixas civis durante a ofensiva de Mossul”, sublinha.

Em muitos dos casos investigados pela AI, em que civis morreram devido aos ataques aéreos da coligação, os residen-

tes e vizinhos que sobreviveram disseram que os combatentes do grupo extremista Daesh estavam presentes na zona das casas, geralmente no telhado ou nos jardins.

“O [grupo radical] Daesh recorre à utilização de civis como escudos humanos. Numa zona residencial densamente povoada, os riscos para a população civil são enormes”, refere. No entanto, o que o grupo extremista faz, afirmou Donatella Rovera, “não isenta as forças iraquianas e a coligação da sua obrigação de não lançar ataques desproporcionados”.

A aviação iraquiana e da coligação internacional realizaram um elevado número de bombardeamentos para as tropas terrestres conseguirem entrar naquela cidade, que foi um dos grandes feudos do grupo extremista Daesh.

Descoberta vala comum em Mossul com seis mil corpos

Foi descoberta uma vala comum próxima da cidade de Mossul onde os militantes do Daesh enterraram as suas vítimas. As autoridades iraquianas acreditam que podem lá estar os restos mortais de seis mil pessoas.

Texto: Público de Portugal

As vítimas eram sobretudo elementos dos serviços de segurança e da polícia que foram mortos quando o Daesh tomou a cidade, em 2014. “Foram levados para a vala e baleados na nuca”, contou ao Daily Telegraph Mahmoud, um homem de 40 anos de uma aldeia próxima.

As forças iraquianas que combatem o Daesh e tentam retomar o controlo da cidade do Norte do Iraque descobriram a vala recentemente. Inicialmente, pensava-se que estariam ali quatro mil corpos, mas nesta terça-feira os militares fizeram uma nova estimativa, o que faria desta a maior vala comum do Iraque. São vários os

loais onde os militantes do Daesh depositaram corpos de vítimas durante os anos em que ocuparam a segunda maior cidade iraquiana.

A vala de Khasfa está localizada a oito quilómetros de Mossul, muito próxima da auto-estrada que liga esta cidade a Bagdad.

Mundo

Cientistas desenvolvem teste rápido para tuberculose nos EUA

Pesquisadores norte-americanos anunciaram, segunda-feira, terem desenvolvido um teste rápido de sangue para detectar a tuberculose que espera flexibilizar o diagnóstico e tratamento da infecção bacteriana desta doença, uma das principais causas de mortes no mundo inteiro.

Texto: AIM

A tuberculose (TB), uma das doenças mais antigas conhecida, matou mil milhões de pessoas, nos últimos dois séculos.

Uma infecção bacteriana que ataca pulmões e causa tosse, febre, suor nocturno e perda de peso, está entre as 10 principais causas de mortes no mundo.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) revelou que cerca de 10,4 milhões de pessoas padeceram da tuberculose em 2015, e 1,8 milhão de outras morreram por esta endemia, cujo diagnóstico continua a ser complicado.

Os testes actuais para a tuberculose, como a expectoração, colheita sanguínea, invasiva de pulmão e linfócitos ou torneiras espinais são os únicos para diagnosticar a doença, segundo anunciou Tony Hu, do Instituto Biodesign da Universidade do Estado norte-americano de Arizona.

Os resultados podem ser falsos negativos e os testes podem levar dias ou mesmo semanas para a obtenção de resultados, explicou.

Os especialistas revelaram que o novo teste supera todos outros actualmente no mercado e podem ser concluídos em horas.

Também é considerado o primeiro a medir a gravidade de infecções activas da TB, através de duas proteínas do sangue, chamadas de CFP-10 e ESAT-6, que a bactéria liberta quando as mesmas estiverem activas.

A sua precisão é de cerca de 92 por cento, independentemente de se os pacientes são ou não portadores do HIV, que podem precisar testes mais complicados para determinar a TB.

África do Sul despede-se de Ahmed Kathrada, Zuma ausente a pedido da família

Centenas de sul-africanos de todas as raças, muitos deles companheiros na luta contra o apartheid, despediram-se nesta quarta-feira na capital Johannesburg do veterano activista contra o regime segregacionista Ahmed Kathrada, que morreu na segunda-feira aos 87 anos. Jacob Zuma, o Presidente da África do Sul, criticado por "Uncle Kathy" pelos casos de corrupção e abuso de poder, não participou das exéquias a pedido da família.

Texto: Redacção

Entre os presentes ao enterro no cemitério de Westpark estavam a viúva de Nelson Mandela, Graça Machel, e a segunda esposa do falecido presidente sul-africano, Winnie Madikizela-Mandela.

Kathrada, que dividiu cela com Mandela durante seus anos de encarceramento em Robben Island, foi lembrado por seu compromisso inquebrável com a justiça e sua beligerância contra o racismo num País marcado pela discriminação institucionalizada como a África do Sul.

Um dos momentos mais emotivos do funeral foi protagonizado pelo ex-Presidente da África do Sul, Kgalema Motlanthe, que leu a carta em que Kathrada pediu ao actual presidente do país, Jacob Zuma, com quem também dividiu uma cela na prisão, que renunciasse pelo bem do País e de seu partido.

"Se eu estivesse na pele do Presidente, renunciaria com efeito imediato", diz uma das passagens da carta, escrita há quase um ano e na qual Kathrada lembra os casos de corrupção e abuso de poder envolvendo o Presidente.

A leitura da carta, que Zuma jamais respondeu, foi recebida com



gritos contra o presidente por boa parte dos presentes, entre os quais se encontravam o actual ministro das Finanças, o vice-Presidente da África do Sul, Cyril Ramaphosa, e outros integrantes de peso do governo críticos a Zuma.

Militante do Partido Comunista desde a sua adolescência, Kathrada uniu-se anos depois ao Congresso Nacional Africano (ANC), que hoje é presidido por Zuma, e passou 26 anos atrás das grades pela suas actividades contra o regime do apartheid.

Após deixar a prisão em 1989, Kathrada foi parlamentar pelo ANC e assessorou Mandela durante a sua presidência. Depois, o activista se dedicou a promover campanhas pela justiça social e contra o racismo à frente da fundação que leva o seu nome.

Kathrada morreu por complicações surgidas em uma cirurgia cerebral, após passar três semanas internado em um hospital de Johannesburg.

Conhecido pela sua modéstia e excelente educação, Kathrada era uma das reservas morais de maior prestígio e presença na vida pública sul-africana.

Era casado com a ex-ministra e veterana da resistência contra o apartheid Barbara Hogan, que esteve no enterro junto com outro integrante histórico do ANC, Andrew Mlangeni.

Mlangeni tem agora 91 anos e foi, ao lado de Kathrada e Mandela, um dos condenados à prisão perpétua no julgamento de 1964, no qual a Justiça sul-africana os declarou culpados de terrorismo por terem fundado o braço armado do ANC.

Roubo termina em detenção em Maputo

Três indivíduos com idades compreendidas entre 20 e 22 anos encontram-se privados de liberdade, desde o passado fim-de-semana, na capital moçambicana, indiciados de vandalização de um escritório e roubo de material informático.

Texto: Redacção

O roubo ocorreu no Estádio Nacional do Zimpeto, onde os acusados partiram a porta de vidro de um escritório com recurso a uma garrafa e saquearam pelo menos dois computadores um iPad.

Dos três detidos, dois são seguranças daquelas instalações do Estado. Um deles não participou do roubo mas foi envolvido pelo colega.

"A Polícia disse que os roubos aconteciam há muito tempo mas é a primeira vez que fazemos isto", disse um dos jovens presos na subunidade policial que funciona no Estádio Nacional do Zimpeto.

O outro acusado, residente no bairro T3, disse que foi convidado por um dos seguranças, por sinal seu amigo e vizinho, para juntos assaltarem o referido escritório. "O material era para ser vendido".

Enquanto isso, um outro grupo de adolescentes está retidos na 7ª esquadra da Polícia da República de Moçambique (PRM) em Maputo, devido ao alegado assalto a dois estudantes de um estabelecimento de ensino secundário.

A corporação disse que para lograrem os seus intentos, os visados ameaçaram as vítimas com uma faca.

Uma outra gangue está igualmente presa, na mesma esquadra, acusada de roubo de telemóveis e baterias de viaturas na via pública. Os bens eram supostamente vendidos no mercado Estrela Vermelha, bastante conhecido pela sua maior concentração de gente e comercialização de coisas de origem duvidosa.

Desporto

Festa no Chiveve em mais uma vitória amigável dos "Mambas"

Alguns adeptos da selecção nacional de futebol alegraram-se com a dupla jornada vitoriosa dos "Mambas" que, nesta terça-feira (28), receberam e venceram na cidade da Beira a frágil selecção do Lesotho. Foi apenas mais um jogo amistoso. A sério a selecção de Moçambique só joga em Junho.

Texto: Adérito Caldeira

Em noite de estreia da luz artificial no campo do Ferroviário da Beira a selecção moçambicana foi igual a si própria durante a primeira parte, dominando o Lesotho, selecção classificada 36 lugares abaixo no ranking da FIFA, mas sendo completamente inofensiva ao ataque.

Aliás os jovens sothos até criaram alguns calafrios, trocando bem a bola e aparecendo em boa posição para visar a baliza moçambicana.

As mexidas de Abel Xavier ao intervalo trouxeram algum fulgor aos "Mambas" que viram o seu capitão falhar um penálti, mal assinalado pelo árbitro.

Valeram o cruzamento teleguiado de Bhéu e a cabeça de Dayo para fazer a festa dos muitos adeptos que lotaram o "caldeirão do Chiveve".

Terminada a jornada dupla de amistosos em Junho veremos se a selecção sob o comando de Abel Xavier trará vitórias. Primeiro em Junho, em mais um embate contra a Zâmbia, no início da qualificação para o Campeonato Africano das Nações de 2019, e depois frente a Madagascar, em Julho, também no arranque das eliminatórias para o Campeonato Africano da Nações reservado aos jogadores não internacionais (CHAN) de 2018.

Na fase de grupos de apuramento para o CAN que vai ser disputado em 2019 nos Camarões, os "Mambas" estão no grupo K, onde para além da Zâmbia vão disputar com a Guiné-Bissau e a Namíbia o primeiro lugar, ou um dos três melhores segundos, que garantem a vaga na fase final, da qual Moçambique está arredado há quatro edições consecutivas.

Mundo

Jean-Pierre Bemba cumpre um ano de prisão com multa de 300 mil euros por corrupção

O ex-Vice-Presidente da República Democrática do Congo (RDC), Jean-Pierre Bemba, foi condenado quarta-feira pelo Tribunal Penal Internacional (TPI) por corrupção de testemunhas durante o seu julgamento por crimes de guerra.

Texto: Agências

A Câmara ordenou para que a pena fosse cumprida imediatamente à condenação de Bemba no caso principal, o que, segundo a mesma instituição, significa esta pena se junta aos 18 anos já lhe infligidos relativamente aos crimes de guerra e crimes con-

tra a humanidade ligados aos conflitos na República Centroatrónica (RCA) em 2002 e 2003.

Quando à multa, a instituição exige que a mesma seja depositada junto do TPI dentro de três meses consoante a decisão e

transferida ao Fundo Fiduciário para as Vítimas, lê-se no comunicado publicado no site da referida jurisdição.

No mesmo contexto, a acusação e a defesa podem interpor recurso dentro de 30 dias.

EUA enviam mais 200 soldados para Mossul

Os EUA vão enviar mais de 200 soldados para reforçar o contingente que actualmente apoia a operação das forças iraquianas para controlar a cidade de Mossul, revela o New York Times.

Texto: Público de Portugal

No total vão ser enviados 240 soldados da 82.ª Divisão Aerotransportada baseada na base aérea de Fort Bragg, na Carolina do Norte, que se juntam aos cinco mil efectivos norte-americanos no Iraque. O reforço é composto por duas companhias de infantaria e uma unidade com a capacidade de limpar o terreno de explosivos colocados nas estradas.

Os responsáveis militares norte-americanos garantem que os soldados agora enviados não vão participar directamente em combates, embora admitam que a operação poderá pô-los em perigo – especialmente nas missões que envolvem explosivos.

A função das duas companhias de infantaria é proteger os militares que aconselham e apoiam as forças iraquianas que tentam retirar Mossul ao Daesh.

Este é o segundo reforço de tropas americanas no exterior desde a entrada em funções da nova Administração. Há duas semanas foram enviados 400 militares dos rangers e marines para a Síria para intensificar o apoio à operação para controlar Raqqa, também ocupada pelos militantes do Daesh.

Dois mortos em explosão na Mauritânia

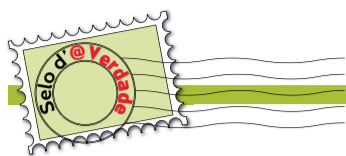
Duas pessoas morreram e uma outra ficou gravemente ferida numa explosão ocorrida na segunda-feira (27), no bairro PK 11 de Nouakchott, na Mauritânia.

Texto: Agências

Um dos mortos é um kamikaze autor da explosão mortífera mas, de momento, há poucas informações sobre a identidade deste último e as suas verdadeiras motivações.

Logo depois do anúncio do facto, as forças especializadas na luta anti-terrorista convergiram para os locais da explosão onde jazia despedaçado e coberto de um lençol o corpo sem vida do kamikaze.

É o primeiro presumível atentado terrorista na Mauritânia desde 11 de Dezembro de 2011 e, antes desta acalmia, o país foi palco de vários cenários similares entre 2004 e 2011.



A enfermidade da cultura

A cultura deve preservada, é a identidade de um povo com ética e com moral, a cultura não moderniza-se é indelével, são hábitos que nos unem aos ancestrais, somente admite-se a possibilidade da evolução e modernização dos praticantes de uma dada cultura porém, estes evoluídos e modernizados não devem fazer ou promover a modernização da cultura.

A importação de hábitos culturais alheios a um dado povo, concorrem para o desdém da cultura dos importadores, não obstante a perda de originalidade e identidade, tornam-se incultos e vivem em função de culturas estranhas, praticam hábitos alheios e desvinculam-se dos seus ancestrais.

A cultura é um legado transmitido de geração em geração, é património de um povo, portanto, é da responsabilidade da sociedade a sua preservação. O intercâmbio de culturas não visa a competição ou subjugação delas, mas significa o reconhecimento da existência de outras culturas que abre espaço para troca de impressões sobre soluções de problemas comuns.

A imitação de culturas provoca comportamento estranho a própria cultura, falta de respeito, falta de carácter

e personalidade, falta de diretrizes moral e éticas.

Somos constantemente afrontados e confrontado, humilhados e insultados por compatriotas que numa autêntica demonstração de desrespeito e exibicionismo de ignorância chamam os moçambicanos de um povo menos receptivo e com mente fechada por alegadamente comportar-se abaixo das expectativas deles em relação a mediocridade que exibem em público.

A questão é, será pelo facto desses caros compatriotas viajarem muito pelo mundo fora, e estarem permanentemente em contacto com culturas estrangeiras que dão-se o direito de menosprezar a nossa cultura?

Esses compatriotas iludem-se bastante com o alheio, devem perceber antes que essas culturas que eles apreciam e por conseguinte violentam-nos e maldizem-nos como “povo fechado” levaram tempo para introduzir esses hábitos que eles apreciam, não foi automático, engase quem pensa que no brasil por exemplo, todos agradam-se pelo nudismo.

Alguns compatriotas viajaram anteontem, ontem regressaram ao país e hoje querem exibir a mediocridade do país onde estiveram. Com-

patriotas, na possibilidade de introdução de hábitos culturais que vocês gostão nos países onde frequentam, acham que seria de forma repentina? Ou teríamos de fazer de forma paulatina? É que mesmo um carro nunca sai da primeira para a sexta mudança “num piscar de olhos”.

Como moçambicano e amante da cultura moçambicana, preocupa-me sobremaneira o silêncio ensurdecador do Ministério da Cultura e Turismo, permitam-me expor as minhas inquietações, face áquilo que considero ser papel fundamental da actuação de um Ministério da cultura de um país.

Moçambique deve ser o único país do mundo onde o povo se diverte a custa da mediocridade da cultura dos outros povos, mas também não é de admirar, pois até os dirigentes ao mais alto nível oferecem-nos espetáculos gratuitos ao reunirem-se para debaterem questões de tseke. Em condições normais a operacionalidade do Ministério da cultura e turismo deveria cingir na promoção de uma disciplina de valorização da nossa cultura dentro e além-fronteiras.

Afinal que nação somos nós que exaltamos a mediocridade de outras culturas? Será que o Ministério da Cultura e

Turismo tem noção dos conteúdos que são vinculados em Moçambique?

Os programas televisivos de entretenimento em Moçambique são uma passarela para cada “celebridade” desfilar o seu desprezo e humilhar a cultura moçambicana. Qual será o papel do Ministério da Cultura e Turismo nesta gritante falta de respeito a nossa cultura? Afinal o que andam por aí a fazer os funcionários deste ministério? Quem é o ministro que nós pouco o conhecemos?

A pirataria atingiu proporções alarmantes, a pornografia e a violência é divulgada de forma avulsa pelas novelas, filmes e músicas nas emissoras de televisão. Que sociedade estamos a edificar? Há quem diga que quem tudo quer, tudo perde, nós imitamos um pouco de tudo e acabamos com “um pouco de muita mediocridade”. Será este o objectivo do Ministério da Cultura e Turismo de deixar a mediocridade entreter-nos enquanto alguns metem-nos em crises de forma sorradeira, ou é falta de competência do ministro da Cultura e Turismo que torna este Ministério inoperante?

Por Lurdino Soto
Lurdino94@gmail.com
Lurdinost@hotmail.com



Abdul Jahapo Jahapo Não escrevam textos longos, isso cansa de ler, e no meu caso não leio por falta de tempo de ler textos longos, falam o essencial em poucas palavras · 25/3 às 16:48



Antonio Simoes Martinho Enquanto tiverem a policia de trânsito a traz de turistas podem crer que cada turista vem uma vez depois nunca mais alem do mais nao temos muito por dar ao turista as infraestruturas estao degradados etc tem de repensar é sector muito importante vejo pequenis países muito fortes com ofertas em termos de ambiente natural há sabotadores nas instituições do estado uma delas nao sabe que policia basta ter fardamento militar pode fazer e desfazer não há regra todos querem estoquir · 24/3 às 16:24



Saidoskitas Iglesia O estado moçambicano nunca deu estatísticas reais... quando estes influenciam negativamente nos interesses políticos. · 24/3 às 22:25



Francisco Gomes Policia de transito e não só essa mesmo dentro de Maputo ... uma vergonha para Moçambique · 24/3 às 18:48



Jorge Ferreira Se fossem só estas Estatísticas ... · 24/3 às 14:09

goste de nós no
[facebook.com/JornalVerdade](https://www.facebook.com/JornalVerdade)

Jornal @Verdade

O ministro da Cultura e Turismo, Silva Dundero, reconheceu que as estatísticas sobre o número de turistas estrangeiros que têm visitado Moçambique não são verdadeiras, “quanto ao número de turistas a estatística que nós temos não é verdadeira, nós reconhecemos isso”. O Governo propala que em 2015 o número de turistas internacionais que visitou o nosso País foi de 1.633.935 e 1.715.360 em 2016. Há algum tempo que a Associação de Agentes de Viagens e Operadores Turísticos de Moçambique (AVITUM) e a Federação Moçambicana de Turismo e Hotelaria (FEMOTUR) consideram que esses números não representam aquilo que é a verdade do Turismo nacional.

<http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/61569>



Macuacua Massiquele Roberto Meus parabéns pela coragem e frontalidade que este digno ministro teve de reconhecer que os nossos relatórios não passam apenas de relatórios da vontade dos números...sem estatísticas fiáveis não ha programação ou gestão de programação que traga resultados sustentáveis...É apenas mais um exercício falacioso de actividades que em última instância acabam trazendo mais prejuízo ao estado...isso também é corrupção! Porque inventa-se dados de resultados não alcançados que trarão implicação na própria fiabilidade da execução financeira pois justifica-se com base em relatórios financeiros as atividades fictícias... Os

relatórios financeiros deveriam vir acompanhados dos indicadores de resultados que justificassem a actividade realizada...mas não, fazem-se relatórios de atividades à parte e relatórios de execussão financeira que justificam essas actividades a parte...nunca se faz a auditoria conjunta das actividades/ execução financeira das referidas actividades de forma cruzada... por isso torna-se difícil avaliar a fiabilidade das eexecucoes financeiras em função das actividades programadas por isso os relatórios de progresso dos planos estratégicos não se refletem nos PÉS. Pois todos os anos planificam-se actividades olhando para o dinheiro a esbanjar e não o cumprimento dos planos estratégicos...em

Pergunta à Tina...

Bom dia Mana Tina, é possível engravidar trasando um dia depois do termino do período menstrual? Sou Amélia.

Olá Amélia, pelaa forma como perguntas dá-me a entender que não conheces muito bem o ciclo menstrual. Designa-se ciclo menstrual o tempo ou intervalo entre o primeiro dia da menstruação e o dia primeira da próxima menstruação, que dura entre 21 a 35 dias. Na maioria dos casos, as mulheres têm um ciclo de cerca de 28 dias, noutras pode ser irregular. Por exemplo, se o teu primeiro dia da menstruação foi dia 18 de Abril, conta a partir desse dia e a próxima menstruação vai chegar provavelmente no dia 15 de Maio. Se assim for, então a mulher tem um ciclo regular. Durante o ciclo, acontecem quatro coisas principais:

- 1) a menstruação, que dura entre os dias 4º a 7º;
- 2) a pré-ovulação – o ovário prepara um novo óvulo para enviar ao útero para a fecundação, que ocorre logo depois da menstruação, e vai até mais ou menos os dias 12º /13º do ciclo (se for de 18 dias);
- 3) a ovulação – é quando o óvulo se instala no útero para a fecundação – que acontece entre os dias 13º/ 17º do ciclo
- 4) a pós-ovulação – que é quando o óvulo não fecundado se dissolve e com ele também a parede do útero que aguardava a fecundação, preparando-se para a próxima menstruação, que pode durar 14 dias até que a menstruação finalmente ocorra.

Assim sendo, a probabilidade de engravidares acontece entre a segunda e a terceira fase do ciclo. Entretanto, o nosso corpo é às vezes imprevisível, e pode acontecer que até ao dia 15º ou 18º dia este óvulo ainda não se tenha desintegrado por completo. Dito isto, posso agora responder: não, um dia antes não engravidas.

Mas só podes saber se realmente estás “um dia antes” se o teu período for regularíssimo. Por isso, o melhor mesmo é prevenir, a dobrar, utilizando sempre o preservativo (não só inibis a gravidez como te prevines de doenças e Infecções de Transmissão Sexual) e adoptando um método anti-conceptivo para não engravidar.

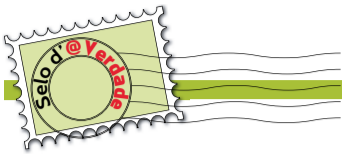
Olá mana Tina, sou Gildo, tenho 22 anos. A minha dúvida é que o meu pénis é pequeno, comparando com os meus amigos e fico humilhado durante o sexo, o que faço?

Caro Gildo, se não sabes “tamanho não é documento”, diz um ditado que as mulheres conhecem muito bem. Quando dizes que é pequeno quantos centímetros mede erecto?

Existem milhões de homens no mundo que têm um pénis de dimensões inferiores aos padrões médios, mas não foi por isso que deixaram de fazer uma vida sexual e reprodutiva plenamente satisfatória.

Para a maioria das mulheres, o tamanho do pénis não tem qualquer importância, quando comparado com o prazer que um homem lhe pode dar através do amor, carinho, ternura, afecto, intimidade, comunicação, namoro e todas as outras coisas prazerosas que a actividade sexual pode proporcionar. Relaxa, deixa de te preocupar com as dimensões do teu pénis, e desfruta do prazer que o corpo da tua parceira te pode dar. Assim verás que tudo vai correr bem.

Não te esqueças de usar sempre o preservativo para te protegeres das ITS/ VIH, assim como de uma gravidez indesejada.



Moçambique dos meus sonhos

Moçambique é um Estado independente, soberano, democrático e de justiça social. Assim diz a nossa Constituição. Para o seu funcionamento, no contexto democrático, tal como defende a Constituição, o “Estado subordina-se à Constituição e funda-se na legalidade” e, “o povo moçambicano exerce a soberania segundo as formas fixadas na Constituição”. Portanto essa mesma soberania reside no povo. Para que isso aconteça, a República de Moçambique através da sua Constituição assume-se como “um Estado de Direito, baseado no pluralismo de expressão, na organização política democrática, no respeito e garantia dos direitos e liberdades fundamentais do Homem”. Até aqui tudo bem. Este é o tipo de Estado que almejo ter. Será que isso na prática acontece? Questionam-se essas afirmações.

O Moçambique dos meus sonhos é aquele que, de facto, a soberania reside no povo e que o povo encontra-se em pleno gozo dos seus direitos fundamentais (direitos e deveres, é óbvio); onde o povo manda, decide o que quer e o que não quer que seja; onde o povo tem voz activa e tem direito a reivindicação dos seus direitos (direito a manifestação e/ou greve); onde quando o povo elege (voto) é dado o que na

verdade escolheu.

Moçambique que sendo signatária das Cartas das Nações Unidas, Carta da Commonwealth, Carta da União Africana, Carta da região da SADC reconhece, promove e defende os direitos humanos.

Um Estado organizado, estruturado em “províncias, distritos, postos administrativos, localidades e povoações”; onde todos os compatriotas exercem a sua cidadania; onde não há nenhum tipo de discriminação; onde “Todos os cidadãos são iguais perante a lei, gozam dos mesmos direitos e estão sujeitos aos mesmos deveres, independentemente da cor, raça, sexo, origem étnica, lugar de nascimento, religião, grau de instrução, posição social, estado civil dos pais, profissão ou opção política”; onde para todos os cidadãos há sentimento de pertença; onde todos se esforçam para defender a bandeira, para viver em harmonia, para desenvolver o seu território; onde não há corrupção; onde todos respeitam a lei; onde ninguém está acima da lei; onde todos se respeitam mutuamente; onde o Estado compromete-se com o garante de todos os direitos, com principal destaque os direitos sociais, de modo a limar as inequidades, isto é, minimizar as de-

sigualdades sociais e promoção de boa governação; onde todos trabalham e vivem na base do seu salário; onde há salários justos; onde todas as crianças tem acesso a uma educação de boa qualidade; onde nenhuma criança estuda debaixo das árvores; onde não há nenhum moçambicano a ser transportado em carros de caixa aberta (vulgo my loves); onde todos têm direito aos meios de transportes condignos; onde todos tem acesso aos serviços sanitários humanizados 24/24; onde todos realizam os seus negócios com sucesso dia-após-dia; onde nenhum moçambicano é mais moçambicano que os outros; onde a lei prevalece mais que o dinheiro; onde ninguém vai ao seu aposento sem ter tido uma refeição básica; onde todo o cidadão está consciente e livre do HIV/SIDA; onde o governo é fiscalizado e admite a fiscalização para a sua perfeição; onde não há confusão entre partido e Estado ou governo e Estado; onde se admite a crítica; onde se aceita as diferenças; onde há pluralidade de ideias construtivas para o bem de toda a sociedade moçambicana; onde nenhum cidadão é visto como obstáculo a ser removido do caminho do outro concidadão; onde os governantes respeitam o povo como seu próprio patrão e que sempre prestam

contas do seu exercício nele; onde todo o servidor público sabe respeitar o cidadão como seu próprio patrão e que, esse mesmo servidor público coloca-se na qualidade de servo e nunca de chefe ou patrão; onde não há burocratas nem sabotadores de todo o sistema da administração pública mas sim colaboradores para o sucesso da administração pública e para o desenvolvimento económico, social, político e cultural de toda a nação moçambicana; onde respeita-se o direito à informação e garante-se o acesso à informação a todo o cidadão de todas as maneiras e em todos os locais de domínio público antes que o próprio cidadão a solicite; onde a Polícia da República está para garantir a ordem e tranquilidade públicas; onde as Forças de Defesa Nacional estão para garantir a segurança e integridade da soberania; onde nenhum graduado é tido como sobranço no mercado de emprego; onde todos sonham e conseguem realizar os seus sonhos; onde há eleições justas e transparentes; onde para admissão no aparelho de Estado as regras de concurso são transparentes; onde a contratação de empresas de fornecimento de bens e prestação de serviços ao Estado são transparentes; onde não há nenhum órgão de justiça que manipula as

leis a favor do outrem em detrimento de fazer a justiça; onde todos são tidos, simplesmente, como moçambicanos em pleno gozo dos seus direitos e deveres, fazendo tudo para o seu bem e para o bem colectivo de toda a nação Moçambicana; onde há descentralização do poder; onde governa-se pela ciência e não pela esperteza; onde há gestores e administradores da coisa pública em detrimento de governantes autocratas; onde tolerância política; onde a sociedade é livre de preconceitos, bandagem, assassinatos, violações dos direitos humanos, mendicância, lambe-botas, traidores, larápios, prevariadores, sabotadores, preguiçosos, oportunistas, xiconhocas, marionetes, etc, etc.


Esse Moçambique, aposto que ainda não existe, mas que pode existir quando todos os moçambicanos tomarem a consciência do sentimento de pertença e de soberania, envidando todos os seus esforços para o bem de todos (colectivo) em primeiro lugar, não priorizando o bem particular, pois, assim procedendo incorre-se o risco de perpetuar os males da governação: egoísmo, ganância, corrupção, nepotismo, libertinagem, demagogia, sabotagem, fantochada, etc, etc.


Por Júlio Khosa,


 **goste de nós no**
facebook.com/JornalVerdade
Jornal @Verdade


Uma avioneta do tipo Britten Norman Islander (BN2A) de fabrico Inglês, de nove lugares, bimotor, com registo moçambicano C9-AOV, pertencente a empresa ETA Air Charter Lda, sediada na capital de Sofala, “fretada pela empresa Cornelder de Moçambique para efectuar o voo Beira – Mutare (no Zimbabwe), em aproximação a Mutare colidiu com a cordilheira montanhosa de Machipanda já em território zimbabueano”, confirmou o Presidente do Conselho de Administração (PCA) do Instituto de Aviação Civil de Moçambique (IACM), João de Abreu Martins, revelando que, “No local do sinistro as condições atmosféricas eram adversas sendo esta a provável causa”. Os quatro passageiros e mais dois membros da tripulação pereceram no local do sinistro.
<http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/61615>





 **Carlos Manuel Joao** Isso é bem possível pork esses dias as condições climáticas são difíceis na cordilheira de mutare/maxipanda. ew sai no domingo em mutare. essa avioneta não tinha sensores k alerta baixa altitude? · Ontem às 14:40


 **Chany Colin Mário Foi Ya** A questão é essa. Eu não concordo com isso. Pk altitude De vou não é determinada pela visibilidade do piloto, mas sim pelo aparelho altímetro. · 13 h


 **Carlos Manuel Joao** Ainda defendem k avioneta não acaba prazo. ew não apanho mais essa porcarias d aviões apanhei uma duas vezes e fiquei arrependido em todas duas vezes. não é seguro embora destino exist. · 1 h

 **Nuno Khan** Muito estranho. Como é que o IACM declara algo antes sequer de se terem efetuadas investigações ???!!!! · Ontem às 13:18


 **Caetano Morais** O mesmo aconteceu com a aeronave moçambicana que caiu na Namíbia a caminho de Angola. Na altura o IACM emitiu um comunicado que não agradou a LAM, proprietária do avião. Acho que o reformado Comandante João de Abreu deve reformar (pela segunda vez). Aliás que se saiba quem tem por missão liderar as investigações são as autoridades zimbabueanas, local do sinistro. · Ontem às 14:14


 **Mpfundlene Dos Coelhos** Sr Nuno Khan, o IACM, diz:....as condicoes climatericas eram adversas no local, sendo esta a provavel causal do acidente.... Atencao à palavra “provavel”. · 10 h


 **Lda Lda Mpfundlene Dos Coelhos** não se esqueça que a própria IACM fez duas declarações sobre a legalidade da aeronave, uma pelo próprio timoneiro e outra na sua base de dados, todas contraditórias. · 9 h


 **Willian De Carvalho Carvalho** Esse vosso Ministro de instituto de Aviação civil de Moçambique e muito burro ainda não recolher os dados ma ja sabm porque da


queda do Avião · Ontem às 14:45
 **Ed Mazive** mano, disse “provável causa”...ou não? · Ontem às 15:47


 **Bata Eduardo Armando** Você é que pior que nem sabe ler onde vem escrito Ministro de Instituto de Aviação Civil de Moçambique? · Ontem às 17:21

 **Willian De Carvalho Carvalho** Cala boca No vosso país Só Acidentes de Aviação porques vc depende muito dos portugueses · Ontem às 17:45

 **Edny Ednisse Edna** Ministro de instituto de aviação civil de moçambique????? Yiii é de que ministerio???? · Ontem às 19:51


 **Osvaldo Domingos Cebola** Meus sentidas condolencias p as familias enlutadas, o destino n tem alternativa. · 6 h


 **Carlos Manuel Joao K** pena o homem já tava full da mola. · 1 h


 **Carlos Manuel Joao** Então pork voar com short de gasosa? no ar? Vale a pena na rua onde acaba para logo. isso não


acabou São 9,8m/s*2 não ha lei contra a física. · 1 h


 **Afonso Muianga Muianga** Q pena · Ontem às 13:02

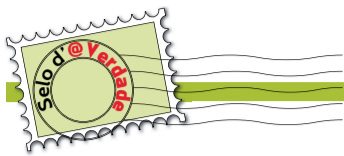
 **Belarmina Caetano Pinto** Triste situação. Era muito cedo, normalmente nas montanhas cria nebulosidade até tarde, provocando falta de visibilidade, talvez tivessem saído no dia anterior, salvar-se-iam as vidas perdidas. Grande choque. Paz as suas almas. · 28 de Março de 2017 16:25

 **Diamantino Santos Santos** triste noticia, paz as suas almas, os 2 pilotos eram meus primos, que descessem em paz · 28 de Março de 2017 17:35

 **Saria Algy** Muito triste, que as suas almas descansem em paz. · 10 h

 **Luis António Albano Maiopue** muito triste · 8 h

 **Manuel Nhanza** Minhas condolencias, para as familias ilutadas e..... o País todo do Rovuma ao Maputo. · 6 h



Xingondo do centro, norte e candango do sul

Um breve esclarecimento dos conceitos. O conceito xingondo é familiar para mim, mas candango não. Xingondo é um conceito implementado pelo camarada Samora Machel, não descoberto, mas sim, implementado e, designava pessoa com dons guerreiros, pessoa com bravura e coragem, ou seja, pessoa que se entrega à guerra.

Porém, na zona sul de Moçambique, sobretudo na actualidade, o conceito xingondo significa pessoa oriunda da zona centro e norte do país, ou seja, indivíduo rude, boçal e selvagem, supostamente indivíduo sem cultura. Já candango é um conceito que geralmente era usado pelos africanos para designar aos colonos, os que

se achavam civilizados e superiores. Mas o conceito significa indivíduo ruim, indivíduo de má-fé, ou melhor, pessoa que revela sentimento de aversão para com o outro, ou ainda, xiconhoca.

Ora, partindo do primeiro significado do conceito "xingondo" pode-se inferir, imediatamente, que o segundo é o fruto de sentimento de aversão, de quem se acha eminente em relação ao outro, e por trás desse sentimento de aversão temos um novo atributo, o "candango".

A demais, se eu chamo alguém de "xingondo" só porque é oriundo da zona norte e centro, ou porque acho que é boçal, então, eu ajo de má-fé, e quem age de mal fé é

movido pelo sentimento de aversão; e quem é movido pelo sentimento de aversão é "candango" e, logo quem chama o outro de "Xingondo" só porque é da zona norte e centro é candango.

Neste contexto, eu diria que o simples facto de eu chamar alguém "Xingondo", só pela sua zona de origem, automaticamente estou a afirmar que sou "candango". Pese embora, seja uma afirmação inconsciente, mas estou. No entanto, a tesão que permite alguém emitir esta alcunha de "xingondo", é baptizada pelo nome de "candanguise." Basta emitir o "xingondo", para auto-afirmar o "candango".

Por Rabim Chiria

goste de nós no
facebook.com/JornalVerdade

Jornal @Verdade

Durante o primeiro ano de governação de Filipe Jacinto Nyusi, e ainda antes da descoberta dos empréstimos ilegais da Proindicus e da Mozambique Asset Management(MAM), Moçambique tornou-se num País onde se vive pior, segundo o Índice de Desenvolvimento Humano(IDH) divulgado semana finda pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

<http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/61600>

País	2016	2015	2014	2013	2012
Moçambique	0,482	0,481	0,480	0,479	0,478
Angola	0,475	0,474	0,473	0,472	0,471
Guiné-Bissau	0,470	0,469	0,468	0,467	0,466
Guiné	0,465	0,464	0,463	0,462	0,461
República da Guiné-Bissau	0,460	0,459	0,458	0,457	0,456
República Democrática do Congo	0,455	0,454	0,453	0,452	0,451
República do Congo	0,450	0,449	0,448	0,447	0,446
República da Guiné	0,445	0,444	0,443	0,442	0,441
República da Guiné-Bissau	0,440	0,439	0,438	0,437	0,436
República da Guiné-Bissau	0,435	0,434	0,433	0,432	0,431

mesmas merdas. · 27/3 às 20:47



Armando Jacob Como
Estamos mal mesmo pah. Afinal qual a história do nosso país? Cada dia q amanhece ns falamos histórias diferentes, acabam de dizer que Moçambique está a subir a queda · 27/3 às 20:09



Arish Marshal Povo é patrão imgracado isso. Onde ja se viu patrão lamber bota do trabalhador · 14 h



Pedro Domingos Nhamposse Estamos fudidos sabemos nao precisa nos lembrar · 27/3 às 18:18



Kapello Herman Ramos O que dizer!!!! · 27/3 às 17:34



Abílio J. Conge Lukuekue Amani Veja isto bro... · 27/3 às 17:48



Genito Good Liff Não existe país sem dificuldades, ladrões, corruptos e muito mais por aí · 27/3 às 17:45



Pondja Pondja Elisio melhor voltar os portugueses nos colonizarem d novo.pois a colonizacao actual e muito mais crua · 27/3 às 21:04



Shandy Tsinine sem duvida. · 27/3 às 12:58



Amancio Feijao E já disseram onde nós moçambicanos devemos ir viver? · 27/3 às 20:11



Carlos Zunguze Assim temos que nos mudar pra Guiné Bissau? · 27/3 às 21:52



Julio Junior David Macuvele EU JA RENDI MANO · 8 h



Carlos Jamal Estou farto de ler sempre

Líder opositor russo Navalny é condenado a 15 dias de prisão por protesto em Moscovo

Um tribunal russo condenou nesta segunda-feira (27) o líder de oposição Alexei Navalny a 15 dias de prisão, alegando que ele desobedeceu a um polícia durante um protesto contra o Governo realizado no domingo em Moscovo.

Texto: Agências

Mais cedo na segunda-feira, a mesma corte aplicou a Navalny uma multa equivalente a 352 dólares pelo seu papel na organização da manifestação, que as autoridades disseram ter sido ilegal.

A polícia deteve centenas de manifestantes em toda a Rússia no domingo, incluindo Navalny, depois que milhares de pessoas foram às

ruas para protestar contra a corrupção e exigir a renúncia do primeiro-ministro russo, Dmitry Medvedev.

Olga Mikhailova, advogada de Navalny, disse à Reuters que já esperava tal veredicto e irá recorrer.

Um repórter da Reuters viu Navalny sendo colocado em uma camionete, que logo foi cercada por apoiantes

segurando cartazes com os dizeres "nós acreditamos" e "Alexei, estamos com você".

Ainda nesta segunda-feira o Kremlin rejeitou pedidos dos Estados Unidos da América e da União Europeia para libertar manifestantes opositores detidos, acusando organizadores de pagarem adolescentes para comparecer aos eventos.

Mundo

OBITUÁRIO: Ahmed Kathrada

21/08/1929 - 28/03/2017 • 87 anos

Morre Ahmed Kathrada, ícone da luta contra o apartheid na África do Sul

Texto: Redacção • Foto: @VimbayiKajese



O veterano da luta contra o apartheid Ahmed Kathrada, companheiro de cela de Nelson Mandela na prisão de Robben Island, morreu nesta terça-feira (28) em Johannesburg, aos 87 anos, gerando uma onda de homenagens.

Ex-deputado e conselheiro do presidente Mandela durante seu único mandato à frente da África do Sul, entre 1994 e 1999, Kathrada integrou o primeiro círculo de dirigentes históricos do Congresso Nacional Africano (ANC).

Conhecido como "Tio Kathy", foi uma figura destacada no final dos anos 1980, durante as negociações entre o ANC e o regime branco que contribuíram - no início dos anos 90 - para o fim do apartheid e a realização das primeiras eleições livres na África do Sul, em 1994.

"A Fundação Ahmed Kathrada anuncia com tristeza a morte do veterano da ANC Ahmed Kathrada, de 87 anos, esta manhã no hospital Donald Gordon de Johannesburg", informou a organização.

"Morreu em paz", após uma cirurgia no cérebro, completou a fundação num comunicado. Uma das últimas figuras vivas da histórica luta contra o apartheid, o ex-arcebispo da Cidade do Cabo Desmond Tutu recordou um "homem de uma gentileza, uma modéstia e uma tenacidade notáveis".

"Um dia escreveu ao presidente (Mandela) para afirmar que não se considerava suficientemente importante para merecer ter homenagens", afirmou o vencedor do Nobel da Paz, de 85 anos.

Kathrada receberá uma homenagem oficial e as bandeiras do país ficarão a meio mastro até o dia do funeral, informou o governo do presidente Jacob Zuma.

"É uma grande perda para o ANC e para o movimento de libertação da África do Sul, em geral", declarou o director da fundação, Neeshan Balton. "'Kathy' era uma fonte de inspiração para milhões de pessoas, em todo o mundo".

"O camarada Kathy era uma alma boa, humano e humilde", disse Derek Hanekom, companheiro de armas e membro da fundação. "Um revolucionário determinado, que dedicou sua vida ao combate pela liberdade em nosso país", completou.

Ahmed Kathrada nasceu em 21 de Agosto de 1929 em uma pequena vila da província do Transvaal ocidental, em uma família de imigrantes indianos.

Kathrada abandonou a escola aos 17 anos para ingressar na luta contra as leis do apartheid.

O activista foi preso em 1963 com Nelson Mandela e parte do Estado-Maior do ANC no QG clandestino da organização em Johannesburg, sob a acusação de sabotagem.

Condenado em 1964 à prisão perpétua, permaneceu na penitenciária de Robben Island durante 26 anos.

"Foi minha força na prisão, meu guia na vida política e o pilar de minha força nos momentos difíceis de minha vida. Agora se foi", lamentou um dos seus companheiros na prisão de Robben Island, Lalloo "Isu" Chiba, de 86 anos.

Desde que se afastou da política em 1999, Ahmed Kathrada dirigia a fundação que tem o seu nome, dedicada a lutar contra a desigualdade.

Mas no ano passado ele saiu rapidamente da sua aposentadoria política para lamentar o rumo tomado pelo ANC sob o comando do actual presidente sul-africano, Jacob Zuma, envolvido em uma série de escândalos de corrupção. Também pediu a renúncia do governante.

"Querido camarada presidente, o senhor não pensa que continuar como Presidente vai contribuir para agravar a crise de confiança no Governo do país?", questionou numa carta aberta. Apesar da opinião polémica, a morte de Ahmed Kathrada provocou uma homenagem unânime dos políticos sul-africanos.

"A sua vida é uma lição de humildade, de tolerância, de resistência e de compromisso tenaz", afirmou o ANC, partido no poder desde 1994.

OMS pede esforços consentâneos para erradicar tuberculose

A Organização Mundial da Saúde (OMS) apela aos governos e outras partes interessadas no sentido de trabalharem em estreita colaboração para acabar com o flagelo da tuberculose (TB), doença que continua a ser uma das principais causas de morte no mundo.

Texto: AIM

Para o efeito, é preciso investir mais nos serviços de saúde e, sobretudo, garantir que as famílias não fiquem empobrecidas por causa do alto custo de tratamentos de doenças infecciosas como a tuberculose. A OMS continuará a prestar apoio aos países no reforço dos sistemas de saúde, visando tornar realidade o objectivo do organismo mundial.

Não obstante a redução, a nível mundial, do número de casos de patologia, a OMS aponta o registo, em 2015, de 10.4 milhões de casos novos e o facto de um terço continuar por diagnosticar e tratar, ou então detectados mas não registados nos programas nacionais de luta contra a tuberculose.

O facto está contido na mensagem da directora regional para África, Matshidiso Moeti, por ocasião do Dia Mundial de Luta Contra a Tuberculose, comemorado sexta-feira sob o lema Unidos para Pôr Fim à Tuberculose, com particular incidência em não deixar ninguém para trás, em linha com os Objectivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Segundo Moeti, cada um em quatro novos casos da doença ocorre em África, que conta também com 16 dos 30

países que têm o fardo mais elevado da tuberculose.

Cada um em três casos de HIV associado à TB encontra-se na Região Africana, e 81 por cento dos doentes notificados conhece o seu estado serológico. Para agravar esta situação, sete países têm níveis elevados de tuberculose multirresistente aos medicamentos (TB-MR).

A TB resistente aos medicamentos continua a constituir um sério desafio devido à falta de capacidade laboratorial adequada para a sua detecção, de acesso ao tratamento e à longa duração e custos proibitivos do tratamento.

Em 2014, os países da Região Africana concordaram em reduzir as mortes por tuberculose em 75 por cento e de novos casos de TB em 50 por cento, até 2025.

Para se atingir as novas metas, os países e os parceiros precisam de intensificar os esforços para alcançar, tratar e curar todos os doentes com tuberculose, sobretudo as populações mais pobres e mais vulneráveis, que são afectadas de forma desproporcional pela doença e que precisam de atenção especial, e ainda as zonas com falta de

acesso aos serviços básicos de saúde.

Essas populações incluem os migrantes, os refugiados, as minorias étnicas, os mineiros e outras pessoas que trabalham em contextos de risco, os idosos, mulheres marginalizadas e as crianças em muitos contextos.

Factores como a malnutrição, más condições de habitação e de saneamento, e ainda outros como o consumo de álcool e de tabaco, e a diabetes, aumentam a vulnerabilidade à tuberculose e afectam o acesso aos cuidados.

Para além disso, o acesso é muitas vezes dificultado pelos custos elevados associados à doença, a falta de procura em cumprir o tratamento e a falta de protecção social, o que resulta num ciclo vicioso de pobreza e de saúde precária.

Desta feita, é preciso unir esforços para alcançar a cobertura universal de saúde, envolver mais do que apenas os ministérios da saúde, através da criação de oportunidades em toda a sociedade outras instituições governamentais, sociedade civil e comunidades, ONGs e o sector privado - para fazerem parte da luta que visa pôr fim à epidemia da tuberculose.

40 polícias são decapitados por milícia na República Democrática do Congo

Combatentes milicianos na República Democrática do Congo decapitaram cerca de 40 polícias após uma emboscada, disseram autoridades locais no sábado (25), o ataque mais grave contra forças de segurança desde que uma insurreição começou na região em Agosto do ano passado.

Texto: Agências



Militantes do Kamuina Nsapu atacaram os policiais na sexta-feira enquanto a caravana em que estavam ia de Tshikapa a Kananga.

Membros da milícia roubaram armas e veículos, disse à Reuters Francois Kalamba, porta-voz da assembleia da província de Kasai.

A insurgência, espalhada em cinco províncias, representa a ameaça mais séria ao governo do Presidente Joseph Kabila, que se recusou a deixar o cargo no fim de seu mandato constitucional em dezembro, o que gerou desordem no país.

“Eles foram capturados por membros da milícia, que decapitaram cerca de 40 (policiais)”, disse Kalamba, acrescentando que a milícia poupou a vida de seis policiais que falavam a língua local tshiluba.

Mais de 400 pessoas foram mortas na onda de violência no Congo, de acordo com as Nações Unidas, e o governo disse na terça-feira que 67 policiais e muitos soldados perderam a vida em confrontos.

Desporto

Apuramento Mundial: Mitroglou marcou no empate da Grécia com Bélgica

Kostas Mitroglou fez um gol no sábado (25), no empate da Grécia (1 a 1) na visita à Bélgica. Jogo, da fase de qualificação europeia para o Mundial de 2018, marcou a estreia do português Zeca pela selecção helénica.

Texto: Agências

No sábado, a Bélgica esteve quase a perder a invencibilidade e a liderança do Grupo H de qualificação europeia para o Mundial 2018. Lukaku evitou-o, sobre o final, garantindo o 1 a 1 na recepção à Grécia.

O avançado do Benfica colocou os gregos na liderança, ao minuto 46 mas Lukaku garantiu o empate que conserva a Bélgica como invencível e líder do Grupo H, com 13 pontos.

Em 2.º lugar está a Grécia, com 11. Em 3.º, com 10, segue a Bósnia-Herzegovina, que goleou Gibraltar, por 5-0. E iguais na 4.ª posição estão Chipre e Estónia, que empataram a zero.

Apuramento Mundial: Itália vence Albânia em jogo marcado por incidentes

A Itália derrotou a Albânia por 2 a 0, em jogo das eliminatórias para o Mundial de futebol de 2018 marcado por problemas com a torcida devido a sinalizadores, na última sexta-feira (24).

Texto: Agências

Um penalti cobrado por Daniele De Rossi e um cabeceamento de Ciro Immobile deram à Itália três pontos no Grupo G, em partida que o veterano guarda-redes Gianluigi Buffon completou 1.000 jogos na carreira.

De Rossi teve que esperar para cobrar a penalidade quando dois sinalizadores foram jogados para o campo por adeptos da Albânia atrás da baliza.

A partida foi interrompida por quase 10 minutos na segunda etapa, quando os adeptos da Albânia acenderam mais sinalizadores, criando uma nuvem de fumaça sobre a área de Buffon.

O jogo foi retomado depois que os jogadores da Albânia apelaram à torcida. A Itália está empatada com 13 pontos com a Espanha no topo do grupo, apesar de seus rivais liderarem pelo saldo de golos.

“Mambas” vencem Angola em amistoso

A selecção de futebol Moçambique venceu a congénere angolana por 2 a 0, num encontro amistoso disputado este sábado no estádio Nacional do Zimpeto, em Maputo.

Texto: Agências

Clésio, ao minuto 56, aproveitando uma recarga após remate do estreante Ratifo abriu o placar. O angolano Herenilson fez o segundo na própria baliza, ao minuto 72, após canto apontado por Domingues.

Arredados de todas competições à sério os “Mambas” recebem o Lesotho na cidade da Beira, para um segundo jogo amistoso em preparação para o início das eliminatórias para o Campeonato Africano da Nações reservado aos jogadores não internacionais(CHAN) e do Campeonato Africano das Nações (CAN) de 2019.

Apuramento Mundial: Espanha goleia Israel e lidera grupo

Diego Costa marcou na goleada da Espanha por 4 a 1 sobre Israel, em casa, na passada sexta-feira (24), para deixar a selecção na liderança de seu grupo nas eliminatórias para o Campeonato do Mundo de futebol de 2018.

Texto: Agências

O atacante do Manchester City David Silva colocou a Espanha à frente aos 15 minutos, com um chute rasteiro entre as pernas do guarda-redes Ofir Marciano, enquanto Vitolo ampliou pouco antes do intervalo.

Diego Costa, brasileiro naturalizado espanhol, fez 3 a 0 no início do segundo tempo, com uma cabeçada após cobrança de escanteio. Lior Rafaelov diminuiu para a Israel, mas Isco retomou a diferença de três golos ao marcar a dois minutos do final.

A Espanha lidera o Grupo G com 13 pontos, à frente da Itália no saldo de golos. Israel está em terceiro com 9 pontos e a Albânia soma 6 pontos. O vencedor do grupo se classifica directamente para o Mundial de 2018 na Rússia, enquanto o segundo colocado entrará em uma repescagem.

Apuramento Mundial: Portugal venceu a Hungria com bis de Ronaldo

Portugal somou mais uma vitória esta noite de sábado (25) no apuramento para o Campeonato do Mundo de 2018, batendo a Hungria por 3 a 0.

Texto: Agências

André Silva e Cristiano Ronaldo colocaram a turma das quinas a vencer por 2 a 0 ainda antes do intervalo, num jogo quase de sentido único, sem que os húngaros incomodassem verdadeiramente a baliza de Rui Patrício.

No segundo tempo os comandados de Fernando Santos geriram mais a vantagem, mas nunca deixaram de tentar mais golos, conseguindo apenas por mais uma vez, como novo golo de Cristiano Ronaldo, o seu 70º ao serviço de Portugal.

Apuramento Mundial: Holanda perde na Bulgária e fica em muito maus lençóis

Selecção holandesa perdeu no sábado (25) na visita à Bulgária por 2 a 0, e está em sério risco de falhar a qualificação para o Mundial de futebol de 2018.

Texto: Agências

A selecção holandesa continua em agonia. Depois de ter falhado a presença no Euro 2016, a “laranja mecânica” tarda em voltar a fazer jus ao nome que a celebrou nos anos 70 do século passado: este sábado, perdeu na Bulgária (2 a 0) e caiu para o 4º lugar do Grupo A de qualificação europeia do Mundial 2018.

Spas Delev foi o algoz das aspirações da Holanda: o avançado búlgaro bisou nos minutos iniciais da partida (5' e 20').

Ao mesmo tempo, a França venceu na visita ao Luxemburgo - 1 a 3, com golos de Giroud (28' e 77') e Griezmann (37', de penalti), para os franceses, e Joachim (34', de penalti), para os luxemburgueses.

E, assim, os holandeses estão já a seis pontos dos gauleses, que lideram o Grupo A, com 13. A Suécia - que goleou a Bielorrússia, por 4 a 0, segue em segundo lugar, com 10. Já a Bulgária é terceira, com nove.

Polícia russa detém líder da oposição e dezenas de manifestantes

A polícia deteve dezenas de manifestantes em toda a Rússia no domingo (26), incluindo o líder da oposição, Alexei Navalny, depois que milhares saíram às ruas para protestar contra a corrupção e exigir a demissão do primeiro-ministro, Dmitry Medvedev.

Os protestos, considerados os maiores desde uma onda de manifestações anti-Kremlin em 2011/2012, acontecem um ano antes da eleição presidencial que deve ter Vladimir Putin disputando um quarto mandato.

Pesquisas de opinião sugerem que a oposição liberal, que Navalny representa, tem poucas chances de ter um candidato capaz de destituir Putin, que goza de alta popularidade.

Mas Navalny e seus partidários

esperam canalizar o descontentamento público com a corrupção estatal para atrair mais apoio.

Um repórter da Reuters viu a polícia prender Navalny, que espera concorrer contra Putin, enquanto caminhava pela rua Tverskaya, no centro de Moscovo, ao lado de partidários, como parte de uma manifestação não autorizada.

A polícia colocou Navalny em um camião ao redor do qual centenas de manifestantes se aglomeraram, tentando abrir as suas portas.

“Estou feliz que tantas pessoas saíram (às ruas) do leste (do país) para Moscovo”, disse Navalny, momentos antes de ser detido.

Outros repórteres da Reuters no comício de Moscovo viram pelo menos outras 100 detenções, enquanto um helicóptero da polícia sobrevoava o local.

O Kremlin disse na sexta-feira que as manifestações programadas para o centro de Moscovo, que as autoridades da cidade haviam rejeitado, eram uma provocação ilegal.

Texto: **Agências**

Milícia congoleesa decapita 40 polícias capturados em emboscada

Membros de uma milícia tribal congoleesa capturaram e decapitaram dezenas de polícias numa emboscada, considerada a mais mortífera na República Democrática do Congo (RDC), o que foi confirmado pelas autoridades policiais.

Militantes do grupo Kamuina Nsapu atacaram sexta-feira uma coluna da polícia na província de Kasai, região centro-sul do país, que tem testemunhado um rápido recrudescimento da violência. Os membros da milícia, armados com catanas, interceptaram a coluna, que viajava do distrito de Tshikapa para Kananga.

A região central da RDC tem sido palco de frequentes confrontos entre as forças de segurança e a milícia e os civis são muitas vezes apanhados em fogo cruzado. A violência tem - se intensificado desde que a rebelião eclodiu na região,

em 2016, apesar da presença das forças de manutenção da paz da ONU. Mais de 300 pessoas foram mortas e 200 mil foram forçadas a abandonar as suas casas desde Agosto último.

Eles (os polícias) foram capturados pelos membros da milícia e foram decapitados cerca de 40 deles,” disse à agência noticiosa Reuters, o porta-voz do parlamento, François Madila Kalamba. Informações colhidas localmente dizem que seis polícias, que falam a língua local, o Tshiluba, foram libertos pelos militantes.

Texto: **AIM**

Eles emboscaram a coluna da polícia, que viajava de Tshikapa para Kananga,” disse um oficial sênior da segurança Ambrose Muwasa. Activistas de defesa dos direitos humanos também confirmaram o ataque.

Autoridades da administração provincial disseram ter lançado uma investigação sobre aqueles actos e prometeram punir os perpetradores. A escalada da violência na RDC tem constituído um grande desafio à governação do presidente Joseph Kabila.

Ciclone força 30 mil pessoas a sair de casa na Austrália

Cerca de 30 mil pessoas foram forçadas a sair de casa nesta segunda-feira devido à chegada de um ciclone às cidades do litoral do estado de Queensland, onde as autoridades esperam inundações e ventos que podem chegar aos 300 km/hora.

O ciclone Debbie deve ganhar força antes de tocar o solo no estado do Nordeste do país no início da terça-feira, e o Centro Australiano de Meteorologia estimou uma tempestade de categoria 4, um nível abaixo da categoria mais perigosa.

A preocupação crescente levou o governo estadual a alertar cerca de 30 mil pessoas que vivem em Mackay, cidade localizada a cerca de 950 quilómetros a norte da capital estadual Brisbane, a procurar locais mais elevados.

“Por causa da intensidade deste ciclone estamos muito preocupados com a perspectiva de uma inundação costeira em Mackay”, disse a primeira-ministra do Estado, Annastacia Palaszczuk, nesta segunda-feira.

“Está muito claro que a hora é de as pessoas saírem já das suas casas”, acrescentou.

A debandada de Mackay será a maior da Austrália desde que o ciclone Tracy atingiu Darwin, cidade do Norte do país, em 1974.

As autoridades estaduais já haviam aconselhado milhares de moradores de dois municípios centenas de quilómetros ao norte de Mackay a partir, embora algumas estivessem a prepara-se para enfrentar a tempestade.

Imagens de televisão mostraram residentes em áreas nos arredores de Townsville, cerca de 400 quilómetros a norte de Mackay, a proteger casas e lojas com sacos de areia e placas de madeira compensada.

Palaszczuk avisou que esta será a tempestade mais intensa a abater-se sobre o estado desde que o ciclone Yasi destruiu lares, plantações e resorts em ilhas em 2011.

As autoridades criaram 15 centros de retirada em partes mais seguras de Mackay como forma de dar abrigo às pessoas mais ameaçadas e impossibilitadas de partir, acrescentou a primeira-ministra.

Minas de carvão e portos suspenderam as suas operações e várias empresas aéreas cancelaram vários voos de e para a região nesta segunda-feira e na terça, mas dados do instituto de meteorologia mostram que o ciclone não deve atingir a maioria das minas de carvão da região.

Texto: **Público de Portugal**

Cerca de 1.200 imigrantes rumo à Itália são resgatados no Mediterrâneo

Navios humanitários resgataram quase 1.200 imigrantes que estavam cruzando o mar Mediterrâneo no fim de semana em uma série de barcos pequenos e lotados, disse a instituição Médicos Sem Fronteiras no domingo (26).

Uma jovem foi encontrada inconsciente em um dos barcos e depois morreu, disse o grupo. Cerca de 412 pessoas estavam amontoadas em um único barco de madeira, enquan-

to as outras foram apanhadas de imensos botes infláveis, que tinham zarpado da costa da Líbia.

Contabilizando os resgates do fim

de semana, cerca de 22 mil imigrantes, principalmente africanos, foram capturados indo para a Itália neste ano, enquanto cerca de 520 morreram tentando fazer a travessia.

Texto: **Agências**

Seis trabalhadores humanitários morrem em emboscada no Sudão do Sul

Seis trabalhadores humanitários foram mortos em uma emboscada no Sudão do Sul, no sábado (25), enquanto viajavam da capital Juba para a cidade de Pibor, disse a Organização das Nações Unidas no domingo, sem especificar se trabalhavam para a ONU e sem dar mais detalhes.

Texto: **Agências**

Foi o maior número de trabalhadores humanitários mortos em um único incidente desde que a guerra civil do país começou, disse o comunicado da ONU.

Na quinta-feira, as forças de paz indianas protegeram de 800 a mil civis temerosos de um ataque iminente em Pibor, após confrontos entre clãs, em 21 e 22 de Março, disse uma declaração anterior da ONU.

Desporto

Apuramento Mundial: Defoe marca em retorno e Inglaterra vence a Lituânia

O atacante Jermain Defoe justificou a sua volta internacional marcando o primeiro gol para a Inglaterra na dura vitória por 2 a 0 sobre a Lituânia, que manteve o país no caminho para obter uma vaga para o Mundial de futebol de 2018.

Texto: **Agências**

O veterano Defoe, que fez sua primeira aparição em quase três anos e meio, devolveu o brilho da Inglaterra aos 21 minutos no estádio de Wembley, mas a equipe de Gareth Southgate teve que batalhar para vencer a Lituânia, que está a 93 posições abaixo da Inglaterra no ranking da Fifa.

A Inglaterra sobreviveu a alguns momentos preocupantes e teve que esperar até a primeira metade do segundo tempo para garantir a liderança, quando o substituto de Defoe, Vardy, concluiu de forma impecável logo após entrar em campo.

Não foi uma performance enfática, mas o resultado manteve a Inglaterra no topo do Grupo F com 13 pontos em cinco jogos. Foi preciso o artilheiro Defoe, de 34 anos, para injectar ânimo no time, tocando o passe inteligente de Adam Lallana para forçar uma excelente defesa de Setkus e fazer seu 20º gol pela Inglaterra.

Os anfitriões levaram um susto com um chute de Nerijus Valskis, claramente impedido, em direção a baliza aberta e colocando sob pressão o guarda-redes Joe Hart.

Apuramento Mundial: Alemanha esmaga Azerbaijão e ganha mais sete pontos

A Alemanha, campeã do mundo, conseguiu uma confortável vitória de 4 a 1 sobre o Azerbaijão no passado domingo (26) e mantém, após abrir uma vantagem de sete pontos no Grupo C, a liderança do apuramento para o Mundial de futebol do próximo ano na Rússia.

Texto: **Agências**

Os golos do primeiro tempo de Andre Schurrle, Thomas Muller e Mario Gomez colocaram os visitantes no controle do jogo em Baku. Schurrle marcou o seu segundo da noite a 10 minutos do final para dar aos alemães a sua quinta vitória em cinco jogos de apuramento e manter a selecção invicta nas eliminatórias para o Mundial.

Schurrle completou a vitória alemã com um poderoso chute de 12 metros.

A Alemanha está no topo do grupo com 15 pontos. Os vencedores do grupo se qualificam automaticamente para a Copa do Mundo.

A República Checa é a segunda com oito, enquanto a Irlanda do Norte está a um ponto atrás e enfrenta a Noruega neste domingo. O Azerbaijão também possui sete pontos.

Passagem de ciclone Debbie pelo norte da Austrália causa estragos e pânico

Ventos fortes, chuvas intensas e mares revoltos atingiram o nordeste da Austrália na terça-feira (28), danificando casas, arruinando embarcadouros e cortando a electricidade de milhares de pessoas, à medida que o ciclone tropical Debbie passava pelo extremo norte do Estado de Queensland.

Texto: **Agências**

Rajadas de vento de mais de 260 km/h foram registadas em resorts turísticos ao longo da mundialmente famosa Grande Barreira de Coral quando o fenómeno tocou o solo como tempestade de categoria quatro, só um grau abaixo do nível mais perigoso. Mais tarde a tormenta foi rebaixada para categoria dois.

Os meteorologistas disseram que os ventos fortes provavelmente irão persistir de hoje para amanhã, embora a tempestade deva enfraquecer rapidamente em seguida e diminuir para a categoria um na madrugada de quarta-feira.

A polícia informou que um homem ficou seriamente ferido quando uma parede desabou em Proserpine, cerca de 900 quilómetros a nordeste da capital de Queensland, Brisbane, e foi levado a um hospital.

Mas o clima ainda está ruim demais para se avaliar plenamente os danos ou preparar uma reacção de emergência.

“Também iremos receber mais relatos de ferimentos, senão de mortes. Precisamos estar preparados para isso”, disse o comissário de polícia de Queensland, Ian Stewart, a repórteres em Brisbane.

A primeira-ministra do Estado, Anastacia Palaszczuk, exortou as pessoas a ficarem em ambientes fechados à medida que a tempestade rumava lentamente terra adentro após o cair da noite.

“Este é um evento sério, e não queremos ver vidas perdidas”, disse ela à Australian Broadcasting Corporation. “Será uma noite difícil para as pessoas de nosso Estado”.

O ciclone Debbie tocou o solo em Airlie Beach, ao norte de Proserpine, pouco depois do meio-dia local, interrompendo os serviços de telefonia.

“Está muito barulhento: ventos uivantes, gritantes... parece um trem de carga”, disse Jan Clifford à Reuters por mensagem de texto de Airlie Beach. As autoridades exortaram milhares de pessoas a abandonarem áreas ameaçadas na segunda-feira, o que teria sido a maior debandada vista na Austrália desde que o Ciclone Tracy atingiu Darwin, cidade do norte do país, no Natal de 1974.

As empresas aéreas Qantas, Jetstar e Virgin Australia suspenderam voos de e para a região. A BHP Billiton e a Glencore interromperam o trabalho nas suas minas de carvão durante a passagem da tempestade.

Premiê britânica assina carta que formalizará pedido de saída do país da UE

A primeira-ministra do Reino Unido, Theresa May, assinou na terça-feira (28) a carta com a qual o país solicitará formalmente amanhã a sua saída da União Europeia (UE), informou a imprensa britânica.

Texto: **Agências**

A carta, na qual é invocado o artigo 50 do Tratado de Lisboa - que estabelece o começo das negociações sobre a saída do bloco -, será entregue em Bruxelas ao presidente do Conselho Europeu, Donald Tusk.

O Governo britânico divulgou uma foto que mostra a chefe do governo assinando a carta em sua residência com uma bandeira britânica ao lado.

Quando a carta for entregue, começará a contagem regressiva para o “divórcio” britânico, previsto para o dia 29 de Março de 2019, ao término do período de negociações.

A expectativa é que na quarta-feira Tusk faça uma declaração de recibo e, no dia seguinte, o presidente do Conselho fará circular entre os 27 Estados-membros da UE um texto sobre as diretrizes de negociação com o Reino

Unido, segundo a imprensa local.

Estas diretrizes serão adoptadas formalmente na cúpula especial dos 27 Estados-membros organizada para o dia 29 de Abril em Bruxelas.

O Reino Unido começará na quarta-feira o “divórcio” de Bruxelas, após os britânicos terem votado a favor do “Brexit” no referendo realizado no dia 23 de Junho do ano passado.

Despenhamento de avião de caça faz quatro mortos no leste da Líbia

Quatro pessoas morreram esta quarta-feira (29) no despenhamento de um avião de caça sobre uma casa às sete horas de manhã, na zona de Tarcha, no sul da base aérea militar, em Tripoli, soube-se de fonte segura no local.

Texto: **Agências**

Os três mortos são o comandante da base militar Jamal Abdel Naser em Tobrouk (leste), Salah Jaouda, que pilotava o aeronave, e três civis que se encontrava dentro desta casa, de acordo com a fonte.

O aparelho, de tipo Mig 21, esta em missão, indicou uma fonte desta base sem dar detalhes sobre a natureza da missão.

Segundo os primeiros dados, na origem deste acidente estão más condições climáticas, nomeadamente o nevoeiro matinal, muito denso na região.

Muitas as vezes, aviões de caça do Exército Nacional líbio no leste do país, dirigido pelo marechal Khalifa Haftar, desmpenham-se durante missões de combate ou de reconhecimento.

Tiros de foguetes de grupos armados islamitas e o mau tempo são as principais causas do despenhamento destas aeronaves vetustas e maioritariamente de fabrico soviético.

Avalanche no Japão deixa oito mortos

Oito pessoas morreram e duas se encontram em estado grave depois que uma avalanche atingiu um grupo de alunos de ensino médio e professores que faziam uma escalada na região central do Japão nesta segunda-feira (27).

Texto: **Agências**

Não ficou claro de imediato quantas das possíveis vítimas são estudantes, disse uma autoridade.

A avalanche aconteceu na manhã desta segunda-feira perto de uma pista de esqui em Nasu, 160 quilómetros ao norte de Tóquio, onde 52 alunos e 11 professores escalavam, informou um funcionário do governo local.

Oito vítimas foram encontradas sem sinais vitais.

“Temos incidentes com avalanches uma ou duas vezes por ano por aqui, mas nunca tivemos nada tão grande”, disse um funcionário do corpo de bombeiros.

Dois soldados malianos mortos em ataque no norte do país

Dois soldados das Forças Armadas Malianas (FAMA) morreram e vários outros ficaram feridos, durante um ataque perpetrado por homens armados, no fim-de-semana, em Almoustrat, no norte de Gao (norte do Mali), soube a PANA esta segunda-feira (27) de fonte de segurança.

Texto: **Agências**

A mesma fonte disse que foi enviado à zona um reforço para perseguir os autores deste novo ataque no norte do Mali atribuído a jihadistas e outros bandidos armados.

Segundo fontes locais, os assaltantes estavam na cidade de Almoutrat onde teriam participado em atividades desportivas junto da população.

Desporto

Apuramento Mundial: Colômbia bate Equador; Chile também vence

A selecção da Colômbia conseguiu na terça-feira (28) uma importante vitória por 2 a 0 sobre o Equador, pelas eliminatórias sul-americanas, firmando-se na zona de classificação para o Campeonato do Mundo de futebol de 2018.

Texto: **Agências**

James Rodríguez e Juan Cuadrado marcaram para a Colômbia aos 19 e 33 minutos, respectivamente. Com a vitória, a equipe colombiana soma 24 pontos, enquanto o Equador permaneceu com 20, em sexto, fora da zona de classificação e até da repescagem.

A Colômbia, que somou os seis pontos na última jornada com datas duplas das eliminatórias, saiu para o ataque no estádio Olímpico Atahualpa, em uma estratégia que deu resultado, rompendo a boa sequência do Equador em Quito.

Rodríguez abriu o marcador ao completar um preciso cruzamento da esquerda de Miguel Borja. Minutos depois, o médio do Real Madrid passou para Cuadrado, que ampliou para o visitante.

Também nesta terça, o Chile derrotou a Venezuela por 3 a 1 com dois golos de Esteban Paredes e voltou à zona de classificação directa.

Apuramento Mundial: Sem Messi, Argentina perde com Bolívia

A Bolívia aproveitou-se na terça-feira (28) do golpe sofrido pela Argentina com a suspensão do astro Lionel Messi e venceu por 2 a 0 pelas eliminatórias sul-americanas para o Mundial de futebol da Rússia em 2018.

Texto: **Agências**

A equipe boliviana, que conseguiu sua terceira vitória na competição, venceu com golos de Juan Carlos Arce e Marcelo Moreno, aos 31 do primeiro tempo e aos sete do segundo, respectivamente. Com a vitória, a Bolívia chegou aos 10 pontos em 14 partidas, enquanto a Argentina se manteve com 22 pontos. Nesta terça, a Fifa suspendeu Messi por quatro partidas pelos reiterados insultos contra um bandeirinha na partida anterior da Argentina.

A partida desta terça, disputada no estádio Hernando Siles, diante de 29 mil pessoas, mostrou os donos da casa decididos a atacarem com cruzamentos de Pablo Escobar, pela direita, e de Jorge Flores, pela esquerda, para a conclusão de Marcelo Moreno.

A Argentin limitou a afastar a bola da sua área e a tentar sair com passes longos para Angel Di Maria e Lucas Pratto, numa tentativa de evitar o desgaste dos 3.600 metros de altitude.

Aos 31 minutos de jogo, um cruzamento de Escobar terminou com um golo de cabeça de Arce que o guarda-redes argentino Sergio Romero não conseguiu defender depois de chegar a tocar na bola.

No segundo tempo, a Argentina teve chances em disparos de média distância, mas a Bolívia, que esperava para sair no contragolpe, fez o segundo com Moreno, que superou Romero com um chute alto já dentro da área.

Apuramento Mundial: Brasil vence Paraguai e tem vaga praticamente garantida

A selecção brasileira de futebol derrotou o Paraguai por 3 a 0, na terça-feira (28), com golos de Philippe Coutinho, Neymar e Marcelo, somando 33 pontos e tem vaga praticamente garantida no Campeonato do Mundo de futebol de 2018.

Texto: **Agências**

Na primeira boa jogada, com troca de passes, o Brasil abriu o placar. Aos 34 minutos, Philippe Coutinho avançou pelo lado direito, tabelou com Paulinho, e empurrou para as redes de perna esquerda, num belo golo.

No segundo tempo, os brasileiros começaram mais soltos e tiveram duas óptimas oportunidades antes dos 5 minutos, ambas iniciadas pelo lateral Fagner. Na primeira, Paulinho ajeitou no peito e chutou para fora, e na segunda, Neymar chegou de carrinho, mas a bola também saiu.

Logo na sequência, Neymar avançou pela esquerda e cavou um penalti. Na cobrança, o atacante brasileiro foi mal e Silva fez a defesa. Neymar ainda tentou pegar o ressaltos, mas foi desarmado.

O atacante, no entanto, conseguiu marcar o dele. Aos 19 minutos, Neymar saiu do campo de defesa, conseguiu dar lindos dribles em dois adversários pelo lado esquerdo e seu chute foi desviado para a baliza.

O jogador do Barcelona, que vive grande fase, chegou a marcar mais um, mas foi anulado por fora de jogo.

Aos 41 minutos, Marcelo ainda marcou o terceiro golo, depois de linda troca de passes pelo lado esquerdo e um toque por cima do guarda-redes, garantindo mais uma vitória e gritos de “olé” dos adeptos paulistas, normalmente muito exigentes com a selecção brasileira.

A próxima rodada das eliminatórias acontece apenas no final de Agosto, quando o Brasil enfrentará Equador e Colômbia.

Dois funcionários da ONU mortos na República Democrática do Congo

Os corpos de dois funcionários das Nações Unidas que estavam desaparecidos desde 13 de Março na República Democrática do Congo foram encontrados na noite de segunda para terça-feira na província de Kasai Central, palco de confrontos entre o exército de Kinshasa e uma milícia rebelde local. Um intérprete de nacionalidade congoleza também foi assassinado. A informação foi avançada pelas autoridades congolezas e confirmada num comunicado do secretário-geral da ONU, António Guterres.

Texto: **Público de Portugal**

A sueca Zaida Catalán, de 36 anos, e o norte-americano Michael Sharp, de 34, investigavam crimes e violações dos direitos humanos no país, tendo desaparecido no início deste mês enquanto viajavam na região que tem sido centro da mais recente onda de violência.

Em comunicado, Guterres prometeu honrar a memória dos dois funcionários: “Michael e Zaida perderam as vidas procurando compreender as causas do conflito e insegurança na República Democrática do Congo para ajudar a trazer a paz para o país e para o seu povo. Nós vamos honrar a memória deles continuando a apoiar o trabalho inestimável do grupo de especialistas e de toda a família da ONU no Congo”.

O primeiro-ministro da Suécia, Stefan Löfven, também reagiu à notícia através de uma nota escrita, citada pela imprensa deste país, afirmando que recebeu a informação com “tristeza e consternação”. Afirmando que Zaida trabalhou incansavelmente pela paz e justiça, o governante diz que a missão dos funcionários da ONU “deu esperança a um país há muito atormentado pela

violência”. “Nós partilhamos o desespero dos seus entes queridos, enquanto sentimos uma profunda gratidão pela sua contribuição”, concluiu.

O pai de Michael Sharp, John, escreveu também uma nota no Facebook. “Esta é uma mensagem que nunca esperei escrever”, afirma. Na altura da publicação na rede social, ainda não existia a confirmação oficial da morte do filho, mas John escrevia que havia já alta probabilidade de que os corpos encontrados fossem de Michael e de Catalán.

Já na passada sexta-feira, também no Congo, uma milícia rebelde capturou e decapitou cerca de 40 agentes da polícia na mesma província de Kasai Central. A informação fora avançada à Reuters por François Madila Kalamba, líder da assembleia legislativa daquela província congoleza.

Estes episódios inserem-se numa vaga de violência com contornos étnicos que afecta cinco províncias congolezas desde a crise política de Dezembro, quando o Presidente Joseph Kabila recusou abandonar o poder no final do mandato.

Apesar de, nas últimas semanas, centenas de rebeldes se terem entregado às autoridades, um grupo reunido sob o emblema do Kamuina Nsapu tem continuado a combater as forças de Kinshasa. Desconhece-se quem lidera esta milícia.

Mais de 400 pessoas morreram nesta onda de violência nos últimos meses, sendo que as Nações Unidas ainda estão a investigar e identificar o que poderão ser até 17 valas comuns com vítimas das acções do exército congolês e dos rebeldes.

As mortes de Michael e Zaida são apenas as mais recentes numa série de graves incidentes a atingir funcionários da ONU e de outras organizações internacionais no continente africano. No sábado, seis funcionários de organizações humanitárias foram também mortos numa emboscada no Sudão do Sul. O crime foi denunciado e condenado pelas Nações Unidas.

“Estou chocado e indignado pelo assassinio vil de seis corajosos humanitários no Sudão do Sul”, afirmou em comunicado o coordenador da ONU no país, Eugene Owusu.

Oposição acusa Maduro de ter feito um “golpe de Estado” na Venezuela

A Venezuela acordou esta quinta-feira sem órgão legislativo. Na quarta-feira à noite (madrugada em Portugal), o Supremo Tribunal, controlado pelo Governo socialista bolivariano chefiado por Nicolás Maduro, anunciou a destituição da Assembleia Nacional e assumiu as funções desta. Para a oposição, que detém a maioria dos deputados, trata-se de “um golpe de Estado”.

Texto: **Público de Portugal**

“Maduro deu um golpe de Estado. Esta sentença [do Supremo] dá-lhe competências para fazer o que lhe der na gana”, acusou o presidente do parlamento, Julio Borges, citado pelo jornal venezuelano El Universal. “Este é o ponto de não retorno no caminho da ditadura”, disse o vice-presidente, Freddy Guevara.

Num discurso feito na escadaria do Parlamento, Borges pediu aos militares para agirem: “Não podemos deixar de fazer uma chamada às Forças Armadas. Não podem continuar em silêncio, não podem ficar caladas perante a ruptura constitucional. Pedimos que sejam o primeiro garante da democracia e que se tornem parte da solução”.

A sentença do Supremo a destituir o Parlamento justifica a decisão. O documento diz que a Assembleia Nacional está em constante “incumprimento”, ao não acatar decisões do Supremo Tribunal e do Governo, e diz assumir o papel legislativo para garantir o “Estado de Direito”.

O braço de ferro entre o Governo e o Parlamento começou em 2016, depois de a oposição se ter unido e conseguido a maioria dos deputados, depois de 16 anos de domínio absoluto do “chavismo” (o socialismo bolivariano aplicado pelo anterior Presidente, Hugo Chávez, que morreu em 2013). O Supremo declarou o Parlamento “em desrespeito” e o Governo deixou de reconhecer as suas decisões, adensando um conflito aberto logo em Janeiro de 2016, quando o Supremo quis impedir a tomada de posse de três deputados da oposição, eleitos pela Amazônia, com o argumento de que tinha havido fraude eleitoral. Os três deputados dão a maioria absoluta à oposição, que foi a votos unida

na plataforma Mesa de Unidade Democrática.

Mês após mês, o Supremo foi anulando as iniciativas legislativas do Parlamento, que responsabiliza o Governo (e Maduro) pela grave crise económica e social em que o país está mergulhado – há falta de tudo, de farinha a medicamentos, a indústria está parada por não haver matéria-prima. A Venezuela, um dos países com maiores reservas de petróleo, perdeu poder de compra com a brusca baixa do preço do crude.

Porém, o Supremo ficara sempre a um passo de declarar a Assembleia Nacional destituída – o passo que deu agora.

“Avisamos que, enquanto a situação de desrespeito na Assembleia Nacional se mantiver, a câmara constitucional garantirá que as funções [legislativas] serão exercidas por si ou por outro órgão designado”, diz a sentença número 156 do Supremo. Um “golpe de Estado” feito pelo Estado, respondeu Julio Borges, do Partido Primeiro Justiça, que é o maior dentro da coligação da MUD.

E agora?

Freddy Guevara, do Partido Vontade Popular – cujo líder, Leopoldo López, foi condenado a 19 anos de prisão em 2015 por ter promovido uma manifestação em que morreram 43 pessoas, após confrontos com as forças governamentais –, pediu à população para voltar a sair à rua e “manifestar-se em resistência democrática”, defendendo o país e as suas instituições.

Quanto ao funcionamento da Assembleia Nacional, Borges disse que este vai continuar a trabalhar: “O Parlamento não

reconhece a sentença porque toda a decisão judicial que seja contra a Constituição é nula”, cita o El Universal. No início da semana, e depois de a oposição ter aprovado uma declaração em defesa da aplicação da Carta Democrática Interamericana, o Supremo declarou que a votação desrespeitava a independência do país e suspendeu a imunidade dos deputados, o que significa que pode levar a que os 90 representantes dos partidos da oposição possam ser acusados de traição.

A partir da Colômbia, onde se encontrava para pedir ajuda alimentar e medicamentos, Henrique Capriles – que faz dia 12 quatro anos perdeu as presidenciais para Maduro – disse que os deputados devem defender o seu mandato e “a vigência da Constituição”. “Com esta sentença vergonhosa o Tribunal ignora a decisão de milhões de venezuelanos”, disse este dirigente do Partido Primeiro Justiça e governador do estado de Miranda.

O deputado da oposição Henry Ramos Allup (da Accão Democrática), frisou que “o melhor que os deputados têm a fazer é continuar a ir à Assembleia fazer o seu trabalho”. Apelou à intervenção internacional.

Ainda na segunda-feira a Organização de Estados Americanos (OEA) reuniu para discutir o estado de paralisia política e a crise na Venezuela, tendo pedido a Nicolás Maduro para respeitar os princípios democráticos. Os países optaram por não suspender o país da organização, mas por pouco: dos 34 membros, 20 votaram contra Maduro, o que significa que o Presidente venezuelano já não tem o apoio incondicional dos 18 membros da Aliança Bolivariana que até agora bloqueou as iniciativas contra Maduro da OEA.

Itália desmantelou célula terrorista que planeava atacar símbolo de Veneza

As forças de segurança italiana desmantelaram esta quinta-feira uma célula terrorista que planeava atentados na cidade de Veneza, nomeadamente na famosa Ponte di Rialto. Ao todo, foram detidas quatro pessoas, entre elas um menor, todas originárias do Kosovo, e que fariam parte de um grupo aparentemente fiel ao Daesh.

Texto: **Público de Portugal**

“Com todos os infiéis que existem na cidade, coloca uma bomba debaixo de Rialto e ganha o céu directamente”, terá sido uma das frases interceptadas nas escutas que levaram à operação da unidade antiterrorismo e da agência de informação, diz o jornal La Repubblica. Noutra conversa, um dos suspeitos sugeria realizar um ataque semelhante ao ocorrido em Londres, onde um homem atropelou várias pessoas e vitimou mortalmente um polícia com uma faca. O local sugerido era novamente a ponte que é um dos símbolos de Veneza.

Fisnik Bekaj, de 24 anos, Dale Haziraj, de 25 anos, e Arjan Babaj, de 27, são as identidades de três dos suspeitos. Todos eles residiam em Itália com visto de residência e trabalhavam como empregados em restaurantes de Veneza. Um deles havia regressado recentemente da Síria. Para além destas detenções, a polícia italiana realizou buscas em 12 apartamentos na cidade e em localidades próximas.

As autoridades monitorizavam o grupo há meses tendo conseguido seguir o rasto destes aparentes jihadistas. No entanto, as conversas reveladas pelas escutas, onde se exaltava o ataque em Londres, e onde se expunha intenção de realizar um atentado semelhante em Veneza, apressou a operação de detenção.

O procurador-adjunto de Veneza, Adelchi D’ippolito, explicou que a viagem à Síria de um dos suspeitos foi o que desencadeou a investigação e que as conversas interceptadas demonstraram “uma grande adesão à ideologia” do Daesh.

Samsung lança Galaxy S8 e sonha com recuperação após problema com Note 7

A Samsung Electronics Co. Ltd revelou o seu principal smartphone Galaxy S8 na quarta-feira (29), no meio da sua luta para recuperar a liderança de mercado que perdeu para a Apple Inc após a retirada embaraçosa do smartphone propenso a pegar fogo Note 7s.

Texto: **Agências**

O tão aguardado S8 é o primeiro telefone premium da gigante de tecnologia sul-coreana desde o desastre com o Note 7 em Outubro, que eliminou 5,48 bilhões de dólares em lucros e ajudou a Apple a superar a Samsung no quarto trimestre como a maior fabricante mundial de celulares inteligentes.

Duas versões do Galaxy S8, chamado internamente de Dream, foram lançadas em um evento de mídia em Nova York na quarta-feira, com telas curvas de 6,2 polegadas (15,75 cm) e 5,8 polegadas - a maior até agora para smartphones premium da Samsung.

Os telefones, que serão colocados à venda em 21 de Abril, são ligeiramente mais longos, mas comparáveis em largura com seus antecessores, já que a Samsung eliminou quase todas as bordas da face do aparelho para maximizar a superfície da tela.

O S8 apresenta o novo serviço de inteligência artificial da Samsung, o Bixby, com funções que incluem um sistema de comando por voz semelhante ao Siri, da Apple. Há também um novo aplicativo de reconhecimento facial que permite aos usuários desbloquear os seus telefones olhando para eles.

A Samsung espera que a actualização do design e os novos recursos - nada revolucionário, mas focado em tornar a vida mais fácil para os consumidores - serão suficientes para reviver as vendas num ano em que a Apple deve introduzir grandes mudanças em seus iPhones para o seu 10º aniversário, com telas bastante curvas que se tornaram uma marca dos telefones Galaxy.

O S8 também é crucial para a imagem da Samsung como um fabricante de dispositivos móveis confiáveis. O Galaxy Note 7 teve que ser descartado em Outubro, apenas dois meses após seu lançamento, por ser propenso a pegar fogo.

A Samsung respondeu implementando novas medidas de segurança das baterias, depois que uma investigação interna identificou problemas na bateria de dois fornecedores diferentes como a causa dos problemas do Note 7.